DETETIVE PARTICULAR PRENDEU O RAPTOR DO MENINO SÉRGIO

O detetive (à esquerda) e o raptor do menino

DESVENDOU, SÒZINHO, O MISTÉRIO QUE DESAFIOU TÔDA A POLÍCIA CARIOCA — IMPEDIDO DE FALAR À REPORTAGEM

De maneira inesperada, foi afinal elucidado o rapto do menino Sérgio Haziot, fato noticiado, comentado e discutido durante muito tempo na imprensa carioca. A polícia, depois de inúmeras diligências feitas, primeiramente para localizar o menino, o que conseguiu, e depois para identificar o raptor, no que fracassou deu, pràticamente, por encerradas as sindicâncias. Entretanto, um homem continuou a trabalhar sòzinho pacientemente e sem nenhuma publicidade Era êle o detetive particular Bechara Jalkh, residente na Praia do Russel número 496, ap. 604, que depois de meticulosas diligências, conseguiu identificar o criminoso. Contudo, antes de efetuar a sua prisão, não sendo oficialmente policial, tomou tôdas as precauções exigidas, fotografando com microfilmes o suspeito e colhendo to-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de maio de 1958 — N.º 1.311

De Gaulle pronto a assumir os podêres da República

Declarações revolucionárias do general da Resistência – Toma posição, definitivamente, o exército francês na Argélia – (TELEGRAMA NA PÁG. 5)

AMARAM-SE E MORRERAM

TRAGÉDIA DE UM CASAL DE NOIVOS

O infeliz casal, abraçado

A PROFESSÔRA E O BARBEIRO, SEM QUE A FAMÍLIA SOUBESSE, HAVIAM AVANÇADO O SEU ROMANCE ALÉM DO PERMITIDO

Eliete

Dionísio

Abraçados, como se quisessem deixar testemunhado o amor que os unira em vida, dois jovens se suicidaram, ontem, no largo da Ponte de Piraguara, junto a um banco ali existente. Escreveram bilhetes para a família, amaram-se e puseram têrmo à vida ingerindo poderosa dose de um corrosivo. O fato chamou a atenção de uma dezena de curiosos, que se comprimiram em tôrno dos dois cadáveres até a chegada da Polícia.

NÃO CORRESPONDIA

A história tem ângulos confusos, que não chegam a dar uma idéia clara sôbre o motivo que le-

(Conclui na 2.ª pág.)

Jovelita e Jurandir, mães, respectivamente, de Dionísio e Eliete

Neuza, a amante de Dionísio

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 24º0
Mínima, 16º3

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua agua com os sais minerais "HYDROLITOL"

A venda no Largo da Lapa, 35 e em Postos e Drogarias

DUAS HORAS DE PÂNICO NA LINHA DO CENTRO DA CENTRAL

Ladrões de fios de sinalização fizeram parar os trens – Tentativa de depredação

As vinte horas de ontem o pânico começou a tomar conta dos passageiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujas composições da linha do centro ficaram paralisadas. Lembrando-se dos últimos acidentes o povo deu início a um protesto tendo alguns elementos mais exaltados chegado a tentar a depredação dos trens. Uma turma de choque da Polícia-Ferroviária partiu da Estação Pedro II, sob à chefia do fiscal Jorge, conseguindo êsses policiais acalmar os passageiros, to-

(Conclui na 2.ª pág.)

CRIADA A MEDALHA DO MÉRITO POLICIAL

Serão premiados policiais nacionais e estrangeiros ou pessoas que tenham prestado valiosa contribuição à polícia civil brasileira — O decreto assinado pelo presidente Juscelino Kubitschek

Com o objetivo de distinguir policiais nacionais ou estrangeiros e outras pessoas que tenham prestado valiosa contribuição tecnico-científica ou serviço relevante, o presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto criando, na Pasta da Justiça, a Medalha do Mérito Policial

A concessão do prêmio será feita por decreto do presidente da República, mediante proposta de uma comissão especial, presidida pelo titular da Justiça e constituída pelo chefe de Polícia, pelos diretores das divisões de Administração de Polícia Política do DFSP pelo diretor da Divisão de Assuntos Políticos do Departamento do Interior e da Justiça e por um delegado da polícia.

A iniciativa para concessão da

(Conclui na 7.ª pág.)

Estado de emergência em Paris

PARIS, 15 (FP) — O sr. Pierre Pflimlin, presidente do Conselho, apresentará amanhã à Mesa da Assembléia Nacional um projeto de lei instituindo do estado de urgência na metrópole.

CONDENADOS APÓS 2 DIAS DE JULGAMENTO

O julgamento do médico Newton Pereira da Silva, sua companheira Anita Pereira Avalli e seu jardineiro Jaime Mougan Botana, iniciado às 13 horas e 30 minutos do dia 13, prosseguiu durante todo o dia e a noite de ontem, no Segundo Tribunal do Juri. Sòmente a leitura dos autos e o interrogatório das testemunhas se prolongaram até as 19 horas de ontem. A seguir tomou a palavra a promotoria tendo o representante do Ministério Público feito o libelo

(Conclui na 2.ª pág.)

O jardineiro, A nita e o médico

A AEROMOÇA VIVIA DOIS DIAS APÓS O SEU DESAPARECIMENTO

Identificada a môça morta no Alto da Boa Vista — Deixou de realizar o vôo para a Alemanha, alegando doença — Exame médico-legal indicaria o criminoso - (Pg. 2)

AMARAM-SE E MORRERAM

(Conclusão da 1.ª pág.)

vou os dois jovens ao extremo gesto. O barbeiro Joel Matias de Lima, solteiro, de 22 anos, uma das vitimas, residia na Rua Pitacuara, 553, em Bangu, em companhia de sua genitora Jovelina Pereira Dionisio e de seu padrasto Elpidio Dionisio, que tinham seis filhos, e trabalhava no "Salão Roviel", em Vicente de Carvalho. Apesar de não se ligar à môça nenhuma (namorava várias) ficara noivo de Eliete da Costa, professôra particular, com 21 anos, filha do casal Sabino da Costa e Jurandir da Costa, residentes na Rua Caramuru, 23, em Realengo. Mas entre os dois parecia não haver um amor franco, pelo menos de parte do rapaz, que, conforme se depreende das cartas de Eliete, faltava sempre aos encontros e parecia não lhe devotar maior atenção.

APOIARA O NOIVADO

Mas a senhora Jovelita Pereira Dionisio, ouvida por nossa reportagem, declarou que entre êles havia franco entendimento. Já tinham um terreno para a construção da casa onde iriam morar e pretendiam casar-se o mais breve possivel.

— Joel andou de noivado — informou a mulher — durante três anos, com uma jovem chamada Luzia, com quem rompeu por ter-se apaixonado por Eliete. Mas confesso: em sua vida havia um impasse: uma amante que era nossa grande preocupação. Porisso, quando êle ficou noivo, apoiamos seu procedimento e julgamos que sua vida iria tomar novo rumo.

TAMBEM QUERIA O CASAMENTO

Não era outro o pensamento da senhora Jurandir da Costa, mãe de Eliete. Declarou-nos que sua preocupação era a de que a jovem se casasse o mais breve possivel. Eliete gostava muito do noivo e sofria com certas atitudes dêle. Para facilitar o enlace, tinha até conseguido, para os dois, um terreno para a construção da casa em que deveriam morar. Eliete, môça morigerada e trabalhadora, fazia economias lecionando a alunos do curso primário em um centro espírita próximo à sua casa.

ERA UM "D. JUAN"

Mas as cartas de Eliete, e informações conseguidas por nossa reportagem, evidenciaram que Joel não tinha grande afeição pela noiva. Rapaz dado a conquistas, tinha muitas namoradas e outras noivas. Na sua localidade, era tido como uma espécie de "D. Juan". Isso chocava a jovem, que, ligada a Joel de maneira indelével (os dois não tinham apenas relações de noivado) obrigava-se a aceitá-lo mesmo dessa forma, na esperança de que o casamento a tudo viesse reparar.

A noticia do duplo suicidio chegou à casa dos dois jovens por intermédio da reportagem da LUTA, quando fomos apurar o motivo do trágico acontecimento. Informaram ambas as senhoras que Joel e Eliete saíram de casa para o trabalho após o almôço, deixando a todos preocupados por não terem aparecido durante a noite.

Em sua carta, Eliete alega apenas que "seu sonho não podia realizar-se em vida", tomando a si a responsabilidade do pacto de morte:

"Hoje, que resolvi dar fim ao meu sofrimento, deixo aqui minha despedida a todos os meus entes queridos. Aos meus entes queridos, deixo minhas saudades. Peço, pelo amor de Deus, que não me separem de Joel. O corpo dêle deverá ficar ao lado do meu. Suicidei-me por amar quem me amava, mas em vida nosso sonho não podia realizar-se. — No mais peço que entreguem as alianças à dona Julieta. Um adeus sincero a minha mãe e a todos de minha familia. Ao meu pai peço perdão pela atitude que tomei. Não culpem a Joel, pois a idéia partiu de mim. Êle também é vitima".

DIFICULDADES DE DINHEIRO

A carta de Joel foi redigida em outros têrmos. Alegava dificuldades de dinheiro para casar-se e pedia desculpas aos pais da môça por ter "empatado o seu tempo":

"Minha mãe: Ponho têrmo à minha existência por ser muito infeliz. Homem, como eu, não pode viver nesta vida como vivo. Chega. Estou cansado de viver, por isso peço que me perdoe pela atitude que resolvi tomar. Quanto aos meus irmãos, peço que Deus olhe por êles, para que não sejam como eu, um safado, namorador sem juizo".

E dirigindo-se ao seu sôgro:

"Peço-lhe desculpa pelo tempo que empatei sua filha. Mas eu era um timido e não tinha a coragem suficiente para falar-lhe francamente. Mas ponha isso também na conta da minha situação financeira. É que meu padrasto não tem emprêgo. Minha mãe vive sem confôrto e o mesmo acontece com meus irmãos. Além do mais ganho pouco: minha situação financeira era dificil embora meu desejo fôsse grande de casar-me com Eliete. Mas não pude, Deus não permitiu. Dessa forma, peço-lhe imensas desculpas, e que não fique aborrecido comigo. Nós nos casaremos depois de mortos. O prazer é o mesmo para quem gosta do corpo e da alma. Mais uma vez me despeço com saudades, para sempre, eu que sempre fui um rapaz pobre e lutei pela vida como pude sem ter podido vencer por falta de sorte".

E voltando a dirigir-se à mãe:

"A você, que tanto sofreu por mim, digo que fui obrigado a agir dessa maneira. Apanhe na barbearia minha ferramenta de trabalho".

HAVIA OUTRAS CARTAS

Tais cartas, contudo, não esclarecem por inteiro o drama silencioso que Eliete vinha sofrendo. Numa carta datada de 1 de maio dêste ano, ela o acusava de infidelidade e desinterêsse pela sua situação. Queixava-se de faltar êle sempre aos encontros, fazendo-a esperar em casa nos domingos e feriados, para não aparecer, e aludia a uma namorada que Joel tinha e com a qual devia continuar. "O que você quer é uma mulher para quando precisar — dizia — por isso fique com sua namorada". E depois de dizer que o amava muito, mas que tinha muitas preocupações e a sua indecisão a deixava num dilema doloroso, apontava como solução um rompimento do compromisso, melhor para ambos".

Já em outra missiva, datada de 25 de novembro de 1957, revelava as relações mantidas com o noivo, convidando-o a um encontro para acertarem "um assunto". Não seria um encontro "como os outros", nem para "fazerem as pazes", mas para resolverem de uma vez a situação de ambos. Que êle, também não pensasse — concluia — que ela pretendia "reatar tudo", pois "não queria a sua infelicidade", etc.

AMAVA LOUCAMENTE A JOEL

E' ainda numa outra carta, datada de 12 de março dêste ano, que, vamos encontrar novas revelações de Eliete. Como nas outras, confessava seu louco amor pelo rapaz e do seu drama vivido silenciosamente em casa, já que êle não a visitava. "Estou alucinada", desabafava, para mais adiante afirmar que o esperara uma hora e meia, na certeza de que êle iria vê-la. Mas como não veio, "cai em pranto desesperador, retorci-me, ajoelhei-me ao chão, como uma louca e supliquei a Deus que aliviasse meu sofrimento, tirando-me dêsse mundo pois minha vida sem você nada vale. E, ao mesmo tempo que pedia para morrer, desejava tê-lo ao meu lado, naquêle momento". E acusando-o de não corresponder ao seu amor sem limite: "Quero que você acredite no quanto o amo, e no quanto tenho sofrido nesses 22 dias esperando que nos reconciliemos. Sei que para você a coisa é diferente, pois você tem outra para substituir-me, mas eu não tenho ninguém, e lhe sou fiel. No dia em que brigamos jurei que não mais voltaria a escrever-lhe, mas não pude lutar com êsse pobre coração". E depois de suplicar que a fôsse procurar, dizia a Joel que deviam arranjar um lugar onde pudesse conversar despreocupadamente, longe da curiosidade dos conhecidos. "Mande uma pessoa me chamar em casa, mas avise-a no sentido de que não fale alto, para que ninguém saiba". E prosseguia: "Não me censure por escrever para o seu trabalho, mas você sabe que eu não podia fazê-lo para sua casa. O que eu não aguentaria é esta angustia, pois não tenho nem ânimo para trabalhar. Tudo que faço é chorando. Quando minha mãe me pergunta o que há comigo digo que o dente está me incomodando". E concluia falando na promessa do noivado: "Você se lembra quando combinamos para ficarmos noivos no dia 6 de abril? Foi tão grande minha alegria, sonhei tanto, que tudo fracassou".

AMARAM-SE ANTES DE MORRER

No local estêve o comissário Brito, que apurou terem Joel e Eliete se amado antes de suicidarem-se. Êle trajava uma calça esporte verde-azeitona, camisa azul e blusão creme e tinha a seu lado uma garrafa de cerveja e duas de refrigerantes e um copo e ela, vestia roupa estampada, sandálias rosa, anágua da mesma côr, "sweter" azul-marinho e se achava descomposta, evidenciando que entre os dois tinha havido relações amorosas. A perícia apurou que os dois puseram têrmo à vida depois de escreverem os bilhetes.

Parabens... aniversariante!

COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA

NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO

PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •

SÃO AS UNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Eleições do Clube Militar

A CRUZADA DEMOCRÁTICA E O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

1 — A "Cruzada Democrática" está certa de que contará com o apoio da maioria esclarecida e independente dos distintos camaradas do Serviço de Intendência, para a vitória de sua chapa nas eleições do Clube Militar, que serão realizadas, nesta Capital, no próximo dia 21 de maio.

2 — Os candidatos da "Cruzada Democrática" constituem uma equipe de oficiais dos mais categorizados das nossas Fôrças Armadas, a qual muito poderá fazer pelo Clube Militar. Essa equipe é liderada pelos generais Humberto de Alencar Castelo Branco — antigo chefe da Seção de Operações da Fôrça Expedicionária Brasileira —, João da Costa Braga Junior — tambem figura de destaque da Fôrça Expedicionária — e Antonio Pires de Castro Filho — o grande impulsionador da Educação Física e dos esportes nas Fôrças Armadas.

3 — Na organização da chapa da "Cruzada Democrática", foi dado especial relêvo ao Serviço de Intendência, nela sendo incluidos sete oficiais dos mais representativos do Quadro de Intendentes:

— Cel. Francisco Mesquita Caldes Xexéo.
— Ten. Cel. Crimoaldo Ladislau de Martins Castilho.
— Ten. Cel. Alcides Izidoro Mendes.
— Ten. Cel. Clodomiro Fortes Flores.
— Cap. Corv. Estanislau Façanha Sobrinho.
— Cap. Neide Alves dos Santos.
— Cap. Benedito de Carvalho Fialho.

4 — O general Aguinaldo José Senna Campos, nosso candidato à Direção do Departamento Cooperativo do Clube, foi o chefe da Seção de Logistica da Fôrça Expedicionária Brasileira e tem sido um dos maiores batalhadores pelo reconhecimento da importância e do valor dos Serviços. A sua presença na nossa chapa muito tem contribuido para atrair a simpatia e o apoio dos camaradas do Serviço de Intendência que reconhecem em S. Excia. o chefe e amigo que muito propugnou para que atingissem a posição destacada que, com justiça, hoje ocupam no âmbito das Fôrças Armadas.

5 — Além de um vasto programa de realizações em benefício dos associados do Clube, os candidatos da "Cruzada Democrática", uma vez eleitos, se propõem a:

— combater a ação desagregadora do comunismo no seio da familia militar;
— praticar e defender o nacionalismo;
— impedir que o Clube Militar seja dominado pela politica partidária;
— lutar pela união das Fôrças Armadas.

Contribua com o seu voto para dar ao Clube uma Diretoria à altura de suas tradições.

DETETIVE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos os informes sôbre a sua culpabilidade. Quando não havia mais dúvidas, tomou o medida que se impunha: solicitou auxilio ao Delegado Pires de Sá, atualmente no 3.º Distrito Policial, que encarregou da captura do criminoso o comissário Murtinho e o investigador "Betinho".

A PRISAO

E assim, coroando os oito meses de trabalhos incessantes do detetive particular os policiais prenderam na Rua Joviano, 340 em Madureira, o raptor "Julinho", cujo verdadeiro nome é Júlio Mota de Carvalho, solteiro, com 22 anos, residente no local onde foi prêso e guarda-livros de profissão. Ao ser detido, Julinho" confessou a autoria do rapto, alegando que o praticou por se encontrar em dificuldades financeiras.

Entrando em detalhes, o criminoso afirmou ter sido também o autor da fracassada tentativa de rapto de outro menor, Ronaldo Bessusan, aluno do "Chapèuzinho Vermelho". Voltando ao caso de Sérgio Haziot, o raptor disse que escolheu essa vitima por acaso, lendo o nome de seu pai na lista telefônica. Quanto ao resgate afirmou não o ter recebido, pois o intermediário seu desconhecido e contratado na rua, mediante o pagamento de certa quantia, desapareceu com o dinheiro e as idéias a êle entregues. Falando com desenvoltura e com certo cinismo, "Julinho" disse ainda haver-se inspirado na leitura de um caso de rapto praticado nos Estados Unidos. Essas informações foram prestadas pelo acusado ao responder a perguntas feitas pelo chefe de Policia, que não permitiu um interrogatório direto dos repórteres. Entretanto ficou positivado que o dono do barraco onde foi a criança encontrada, não teve participação do fato, sendo portanto inocente.

IMPEDIDO DE FALAR

Após a apresentação do criminoso à imprensa e o interrogatório feito pelo chefe de Policia, a reportagem tentou ouvir o detetive particular Bechara Jalkh, para colher outros detalhes sôbre as suas investigações, mas o comissário Murtinho interviu e lembrou ao referido detetive o compromisso por êle assumido de não fornecer detalhes à imprensa. Pedindo desculpas, Bechara retirou-se dizendo nada mais poder informar, pois do contrário estaria arriscando a perder o emprêgo que lhe prometeram...

RECOLHIDO AO PRESIDIO

Às 17 horas, compareceu ao Gabinete do chefe de Policia o advogado Floriano Antônio Tomás, cunhado do raptor, que declarou haver impetrado um "habeas corpus" para libertar seu parente, acrescentando que a prisão do mesmo surpreendeu a êle e todos os membros de sua familia, pois "Julinho" era tido como um môço bom, incapaz de tal ato. Contudo, a reportagem foi posteriormente informada de que o criminoso foi removido para o Presidio do Distrito Federal, possivelmente com ordem de prisão preventiva, ficando assim prejudicada a pretensão de seu advogado.

Estrangulou a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mulher. Para se certificar da verdade dessa informação, foi à sua casa e viu o corpo da mulher, notando, entretanto, que os móveis e gavetas estavam nos seus respectivos lugares, em perfeita ordem. Contou ainda a testemunha, que o criminoso lhe dissera, naquela ocasião ter 40 mil cruzeiros guardados em casa.

Em virtude dessas declarações, a policia estava inclinada a acreditar que a casa de Joaquim tivesse sido saqueada durante a sua ausência, isto é, o tempo que êle levou para se apresentar na Delegacia. Todavia, nas diligências posteriores realizadas na casa pelo perito Djalma, o investigador Abraão, que o acompanhava, encontrou uma caderneta da Caixa Econômica, expedida em nome do acusado, com um depósito de 50 mil cruzeiros, o que torna suas declarações um tanto suspeitas.

Duas horas de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

formando-os da razão da anormalidade.

A razão dessa anormalidade, entretanto, era apenas um furto, praticado entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes. Nesse trecho, o conservador da linha avistou 3 individuos retirando os fios de cobre do sistema de sinalização e saiu em sua perseguição, sem contudo conseguir detê-los. Imediatamente comunicou o fato a seus superiores que por medida de precaução, suspenderam todo o tráfego dos trens que passariam por aquêle local. A seguir, turmas de operários especializados se deslocaram para o ponto de onde tinham sido retirados os fios, restabelecendo o funcionamento normal dos sinais, o que todavia só ocorreu às 22,30 horas.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-[illegible]

Uma linda...

(Conclusão da 8.ª pág.)

te paralitica, sem meios para curar-se. Sua mãe, senhora Bárbara Lopes Coutinho, mulher pobre, porém, tudo fêz para devolver-lhe a saúde. Lavava para fora e chegou a entregá-la a um médico particular, que a desenganou cinco meses depois. Internou-a, em seguida, por dois meses, no Hospital Jesus, sem resultados positivos. A doença progrediu e Madalena teve que ficar em casa sôbre uma cama, completamente paralitica.

Quando nossa reportagem estêve no modesto casebre em que reside era indisivel a emoção de Madalena. Disse que ia batizar a boneca e agradecia, quase chorando, o gesto humanitário do comerciante. Também à LUTA, quis testemunhar o seu reconhecimento, dizendo que sabia que o deputado Tenório Cavacanti tomaria providências para que o seu apêlo fôsse ouvido.

Cervejaria Cruzeiro
50º aniversário

Os dirigentes e empregados da CERVEJARIA CRUZEIRO LTDA. convidam seus fregueses, amigos e fornecedores, a assistirem uma missa em Ação de Graças, que mandam celebrar domingo, 18 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja de São Francisco de Paula, em comemoração à passagem do cinqüentenário da fundação da Fábrica, e como preito de eterna saudade à memória do seu fundador e grande amigo ANTONIO OSORIO ALVES.

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS
TROPICAIS
CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
RUA DA ALFANDEGA 315

A AEROMOÇA VIVIA DOIS DIAS APÓS O SEU DESAPARECIMENTO

Após várias diligências, foi afinal apurada a identidade da jovem encontrada morta no Alto da Boa Vista. O detetive Zimbardi, da Policia Técnica, a quem o caso estava entregue foi cientificado pelo agente Wilson, da "Funerária Santa Teresinha", que a vitima se chamava Lilian de Sá (20 anos, solteira, residente na Rua Aquidabã, 631, em Lins de Vasconcelos) e que era filha de José Sá, ourives, e Helena Sá, ambos de idade avançada, com os quais residia no endereço acima. A jovem tinha outro irmão, Hermano de Sá, que se casara e fôra residir em outro endereço. Lilian era aeromoça da Panair do Brasil há cêrca de 14 meses, servindo na linha internacional que toca em Londres. Môça instruida, falava várias linguas, dedicava-se ao piano e gostava de pintura, fazendo dessa arte seu "robe". Ao contrário do que publicara um matutino, jamais trabalhara em "dancing" e nem era dada à bebida.

ESTADO DE NERVOS ABALADO

Entrando em contacto com os pais da jovem, nossa reportagem apurou que Lilian, que costumava dormir às vêzes, fora de casa em companhia de amigas ou colegas de profissão, há um mês, num domingo, fôra a uma festa em Copacabana, dali saindo numa "lambretta" com seu colega de serviço Germano. Na Rua Cabucu, o veiculo foi de encontro a um lotação, tendo ambos saído feridos. Indo para a casa da jovem, os dois form medicados por D. Helena. Germano ficou na casa, onde foi tratado com tôda a atenção e, num certo momento, surpreendendo a d. Helena e Lilian, caiu em pranto. Interrogado sôbre o fato, disse que não tivera mãe e que, sempre que lhe davam aquêle tratamento, comovia-se. Dias após, Lilian fôra transferida da linha de Londres para a de Berlim onde deveria viajar nos novos Super-C.

— Parece-me — informou a senhora — que era a mesma linha de Germano, e que ela viajaria no mesmo avião dêle. Mas ela não chegou a fazer essa primeira viagem a Berlim, pois, tomando uma resolução súbita, foi ao SAMDU e tirou 4 dias de licença para repouso, tendo sido dispensada do vôo que deveria realizar ontem. Seu estado nervoso não permitiria, mesmo, que ela fizesse essa viagem. E foi assim que, tomando outra resolução inesperada, ela deixou a casa dizendo que precisava sair. Segurei-a, acalmando-a, e chamei o psiquiatra Antônio Dutra Filho, que reside no Bairro do Peixoto, em Copacabana, e que é amigo de Lilian, o qual não demorou, vindo à nossa casa no seu carro. Conversou com ela, ouvi-a sôbre o que estava sentindo, e terminou por dizer que, do que ela estava precisando, era de tirar suas férias, de descansar. Os dois saíram juntos, e não mais vi Lilian, senão depois de morta.

NÃO AGIRA COMO DAS OUTRAS VÊZES

Prosseguindo, disse dona Helena que telefonou para o doutor Dutra para que o mesmo informasse sôbre a jovem. Esse informara que, logo adiante de sua casa, ela tomara um coletivo (depois de ter sido recusada por um táxi) dizendo que ia à Quinta da Boa Vista. Ligou, depois, para Germano, que também não sabia do paradeiro da jovem, acalmando-a, porém, com a afirmação de que ela voltaria. Ontem, Germano viajou para Berlim.

— Mas eu confesso que pressentia alguma coisa — prosseguiu a mulher. — Lilian, sempre que tinha de dormir fora de casa, me avisava, e dizia o lugar onde poderia ser encontrada. E dessa vez ela não fizera isso.

E lembrou que Lilian deixara a casa com uma bolsa de fibra, com a inscrição "Ceará", que ainda não foi encontrada pela Policia.

— Ela só andava de táxi — continuou — e não sei como pegou o lotação. Andava, também, com elevadas importâncias, pois ganhava bem e era [illegible].

UM POSSIVEL SUSPEITO

Entre os seus objetos, a Policia encontrou o rascunho de uma carta cujo destinatário não estava escrito, e na qual Lilian contava que, numa das suas últimas viagens, "sentira a mesma sensação de insegurança que experimentara nos primeiros vôos", terminando com um efetuoso abraço. Êsse elemento também vai ser alvo de averiguações por parte das autoridades, que esperam chegar ao possivel criminoso.

TEMPERAMENTO ESQUISITO

Sôbre o temperamento de Lilian, informou-nos ainda a senhora Helena que a mesma tinha um gênio independente, embora, não fôsse insubmissa. Quando ia à praia, demorava horas seguidas, só voltando à casa pela tardinha, depois de esbaldar-se na água e no sol. Também gostava de passear no mato, sozinha e divertia-se com o silêncio, pensando coisas que ninguém sabia o que era.

— Tinha suas esquisitices — ajuntou d. Helena — mas era bastante lúcida para não saber o que fôsse o certo e o errado.

AUTOPSIADA POR 2 HORAS

Mais tarde, falando com o médico legista, dr. Vicente Lopes, do Instituto Médico-Legal, nossa reportagem foi informada de que o cadáver ainda está sendo submetido a rigoroso exame, de modo a facilitar a identificação do criminoso. Ainda ontem o corpo foi autopsiado por duas horas consecutivas, com os aparelhos de estopatologia e microscópio. Com relação ao ferimento da perna, disse o facultativo que tinha sido feito por objeto perfuro-cortante e, quanto à morte, declarou-nos que não foi por asfixia, estrangulamento ou envenenamento. Pretendia entregar o corpo ainda hoje à familia, sem dar a "causa-mortis", para não denunciar o autor do crime. A morte não se deu por nenhum dos motivos referidos por alguns jornais. Lilian morrera 24 horas antes de ser encontrada pelos serventes da Floresta da Tijuca, e, dessa forma, já que saíra de casa no domingo, estivera viva até têrça-feira, quando se deu o crime.

CRIADA A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

medalha será a de um dos membros da Comissão, mediante proposta circunstanciada e precisa sôbre os destacados serviços prestados à policia civil brasileira e os méritos do proposto, ou os trabalhos técnico-cientificos com que contribuiu para a mesma. A medalha será acompanhada do respectivo diploma, assinado pelo ministro da Justiça. A entrega das condecorações será feita em solenidade presidida pelo ministro ou seu representante, sendo feito o registro dos agraciados em livro especial sob a guarda do DFSP.

A MEDALHA

A medalha compreenderá duas categorias seguintes: "A", de ouro, a ser concedida aos policiais brasileiros, por excepcionais serviços de interêsse nacional, decorrentes da função que exercem; "B" de prata, a ser concedida a policiais nacionais e estrangeiros ou a pessoas outras que se tenham distinguido por valiosa contribuição técnico-cientifica ou, ainda, que tenham prestado ou venham a prestar relevantes serviços à instituição de segurança pública.

LUTA CONTRA A DELINQUENCIA

Ao assinar o decreto instituindo a Medalha do Mérito Policial, o presidente da República levou em consideração o que expôs o ministro da Justiça sôbre a conveniência da instituição da mesma, no sentido de premiar os que a mereceram, bem como o fato de ser o Departamento Federal de Segurança Pública — o órgão em que se transformou sucessivamente a Intendência Geral de Policia, criada há cento e cinquenta anos por D. João VI. — o responsável pela segurança púvlica da Capital do país, mantendo luta permanente contra a delinquência em tôdas as suas formas, zelando pela vida e pelos bens, pelo sossêgo e tranqüilidade da população, através de seus componentes que trabalham diuturnamente, expostos a tôda a sorte de perigos, emoções e privações, sujeitos, também, a perda de vida, como tem acontecido a numerosos elementos seus.

FERIDO A CANIVETE

Sebastião Correia Benevides, casado, com 34 anos, comerciante, residente na Avenida N. S. de Copacabana, 828, ap. 903, foi ontem socorrido no Hospital Sousa Aguiar com ferida penetrante no abdome, produzida por canivete.

A vitima foi agredida no edificio Marquês do Herval, sito na Avenida Rio Branco, 185, por um individuo desconhecido que se evadiu.

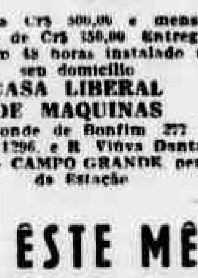
Sebastião, cujo estado inspira cuidados, deveria ficar internado naquele nosocômio, mas, aproveitando-se do descuido do enfermeiro, fugiu também.

A DEFESA DO ATLÂNTICO SUL

O presidente da República, em despacho exarado à vista das informações dos órgãos competentes aprovou as resoluções recomendadas na Reunião Preparatória para Estudar as Bases da Defesa do Atlântico Sul, realizada em Buenos Aires, no decorrer do ano findo.

Chega amanhã o novo embaixador de Portugal

Viajando pelo navio "Vera Cruz", chegará amanhã, sábado, ao Rio o novo embaixador de Portugal no Brasil, sr. Manuel Rocheta, figura de grande relêvo dos circulos culturais, sociais e diplomáticos de sua pátria.

FOGÃO

HELIOGAS

Entrada Cr$ 300,00 e mensalidades de Cr$ 150,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicilio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel. 34-1296, e R. Viúva Dantas 68-D — CAMPO GRANDE perto da Estação

SÓ ÊSTE MÊS

DORMITÓRIO

Rústicos c/6 peças ..	6 250,00
Rústicos c/3 portas ..	8 000,00
Rústicos Gigante ..	9 800,00
Chipandalle	12 500,00

SALA DE JANTAR

Rústica Peroba	8.500,00
Rústica :/10 peças .	8 900,00
Rústica Gigante	9 900,00

MÓVEIS DIRETOS DA FABRICA

Mobiliária Central

ESTRADA VICENTE CARVALHO 19 — (Bem no LARGO VAZ LOBO)

DÔR DE DENTE
USE
Prodigio

ALIVIO IMEDIATO

Condenados...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em que acusou o médico de ser o autor material do crime, e sua amante e o empregado de terem colaborado para a sua execução. O criminalista Evandro Lins, complementou a ação do promotor. Depois a defesa se esmerou em destruir os argumentos da promotoria, falando os advogados Araújo Lima e Romeiro Neto, constantemente aparteados pelo criminalista Evandro Lins.

Com pequenos intervalos para descanço e alimentação os debates continuaram até às 23,30 horas de ontem, quando os jurados se retiraram para a sala secreta.

Às 4 horas da madrugada, Anita Pereira Avalli, não resistindo às longas horas de vigilia, teve permissão para levantar-se do banco dos réus, sendo recolhida à sala dos detidos, onde ficou até a manhã de ontem, voltando então mais descansada.

Tanto a acusação como a defesa lutaram com tremenda dificuldade para consultar os autos, que estão divididos em 4 grossos volumes. O promotor, num dos intervalos do julgamento chegou a declarar que a acusação havia sentido alguma dificuldade em sua ação, o que entretanto não impediu que o debate fôsse mantido em pé de igualdade com a defesa.

TERIA AGIDO DE MA FÉ O DELEGADO

Num trecho de sua oração, o advogado Romeiro Neto declarou que o delegado Agnaldo Amado, que presidiu o inquérito policial, teria agido de má fé, quando fêz constar dos autos a morte de uma môça no consultório do médico Newton Pereira da Silva, vitima de um abôrto criminoso, sem fazer diligências para apurar a veracidade dessa acusação.

Às 23,30 horas de ontem, quando falava o mesmo advogado Romeiro Neto, outro incidente o irritou: alguém, inadvertidamente, tocou uma campainha, como se fôsse uma advertência de que estava esgotado o seu tempo de falar. Esse fato casual deu margem que o causídico declarasse que tudo no Tribunal estava preparado contra os acusados.

Por diversas vêzes, os advogados Evandro Lins e Romeiro Neto, se defrontaram em apartes veementes, que fizeram vibrar a assistência, onde se encontravam parentes e amigos dos acusados e da vitima.

Às 24,30 horas os jurados estavam reunidos, ainda, na sala secreta, para decidirem da sorte dos acusados.

Os jurados, após cêrca de duas horas na sala, anunciaram o seu veredito condenando os réus.

O médico e o jardineiro foram condenados a dezoito anos de reclusão e Anita absolvida.

DESMASCARADOS os estelionatários

Depois de um rápido plano, Odilon Sousa Barboca, casado, de 32 anos de idade, morador na Rua Honório, 30 e Fernando Borges, solteiro, de 27 anos de idade, morador na Rua Aristides Caire, 258, resolveram executá-lo contra a loja do "Juquinha", situada na Praça das Nações, 250-292.

Naquela casa comercial, compraram, liquidificador, panelas, frigideiras e outros objetos, num total de Cr$ 7.811,00, e depois de falarem com o dono da casa Jaime Marques de Sousa (Rua Cardoso Moreira, 130), combinaram telefonar mais tarde para indicar onde deveria ser entregue a respectiva compra. Isto aconteceu horas passadas, quando um dêles solicitava que fôsse entregue à Rua Elooro Berlic, 46, ap. 302. Jaime, desconfiado perguntou se o pagamento seria efetuado em dinheiro ou cheque. Responderam que em cheque. Mais desconfiado ainda, Jaime resolveu ir na frente da camioneta da casa em seu auto particular.

De posse do cheque contra o Banco Delamare Jaime solicitou, sem que percebessem, a presença de um soldado da Policia Militar. Enquanto isso, seus empregados, retiravam as mercadorias lentamente.

Com a chegada de um policial, Jaime declarou sua desconfiança pedindo ainda que os conduzissem ao 20.º Distrito Policial.

Ali, na presença do comissário, os estelionatários foram desmascarados, pois do Banco Delamare informaram à autoridade a falta de fundos.

Desta maneira foram autuados na forma da lei.

MATOU-SE O OPERÁRIO

Suicidou-se na noite de ontem, no interior de sua residência, na Rua São Francisco Xavier 169, ingerindo um corrosivo, o operário Davi Pinto, pardo, solteiro, de 26 anos de idade.

A atitude extrema do trabalhador foi motivada pela sua situação financeira.

Ao local compareceu o comissário do 15.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do corpo do infeliz homem para o Instituto Médico-Legal.

Esbofeteou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

uma amante de nome Maria dos Milagres (60 anos, solteira, dada à prática de [illegible], residente no mesmo endereço, que costumava apanhar uma filha de criação de Antônio para esmolar. Por diversas vêzes foi ela surpreendida, com a criança de apenas 2 anos de idade, sentada nas calçadas de Caxias, explorando a caridade pública, para manter a si e a seu amante, que não trabalha. Em virtude disso, eu e ela tivemos uma discussão, pois a menina é também minha afilhada e, no dia 12, data do crime, Maria dos Milagres veio em minha casa, trazendo pela mão o garôto Antônio Rodrigues, também filho de meu companheiro, dizendo que ele estava chorando de fome. Discutimos novamente, tendo a vitima e o acusado tomado parte nessa briga.

— Depois de cessada a discussão — prossegue Lurdes — Amaro e Maria se retiraram e eu com meu companheiro e o garôto também nos recolhemos. Entretanto, às 18 horas mais ou menos, resolvemos sair, levando o menino conosco. Aí, então, foi que ocorreu o crime. Amaro estava escondido atrás de sua casa e pulou, repentinamente, na nossa frente, dando três facadas em Antônio, que caiu banhado em sangue, fugindo depois com a faca ensangüentada na mão.

Após conter uma crise de chôro Lurdes Rodrigues Reis continuou:

— Auxiliada por alguns moradores, levei meu companheiro ao pôsto do SAMDU de Caxias, de onde foi ele removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde morreu no dia seguinte, deixando 2 filhas na orfandade.

Como testemunhas da versão apresentada por Lurdes, acompanharam-na as seguintes pessoas: Salvador Martins de Oliveira (35 anos, casado, ajudante de caminhão) e Maria Credo Roque (27 anos, casada, doméstica), todos residentes no mesmo Mangue de Caxias. Essas pessoas afirmaram ainda, que perseguiram o criminoso por algum tempo, voltando depois ao local do fato para prestar socorro à vitima.

Quanto aos informes dados pela Delegacia de Caxias, Lurdes e seus acompanhantes alegaram que a Policia não esteve no local e não fez nenhuma sindicância para descobrir a verdade, aceitando a história contada pelo criminoso, ao qual deu crédito irrestrito.

ATROPELADO O OPERÁRIO

Com fratura exposta da perna direita, foi ontem socorrido no Pôsto de Assistência do Méier o operário Urbatão Coelho Fernandes, solteiro, com 19 anos, residente na Rua Cirne Maia, 8, casa 4.

A vitima foi atropelada por auto não identificado na Rua Aristides Caire, esquina com Rua Capitão Resende.

O 22.º Distrito Policial registrou o fato.

"Baltinho"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nos dias de pagamento de contribuições, os mais receosos deixavam as lixas [illegible] à noite, para preveni-lo de que estavam à sua espera, com o dinheiro contado.

Ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o detetive Armando disse que de fato, a diligência feita em Niterói havia fracassado devido a uma "mancada" da Radiopatrulha local, cujo carro muito ostensivamente na rua onde o bandido se encontrava, fazendo com que êle fugisse.

OUTRO BANDIDO NA MIRA DAS METRALHADORAS

Outras turmas de policiais estão agora no encalço de Vicente Cavalcante Ferreira, o e foragido do Presidio do Distrito Federal e matou o investigador Lázaro Montalvão na Estação da Central do Brasil. Já há algum tempo a Policia recebeu informações de que êsse criminoso estava em São João de Meriti, trabalhando numa fábrica de bebidas, fingindo durante a [illegible] "Cabeleira", [illegible] de ser reconhecido.

ENTREGUE-SE "BALTINHO"!

Arlete Pereira e Teresa Pereira, esposas respectivamente de João Pereira, (funcionário da fábrica de vinho "[illegible]", sita na rua Capitão [illegible] 133 e residente na Maloca de Brás de Pina, barraco [illegible] Augusto Pereira, (operário da Estrada de Ferro Leopoldina, residente no mesmo local) estiveram ontem em nossa redação fazendo um apêlo ao chefe de Policia para que sejam soltos os seus maridos, que se encontram presos na 4.ª Subseção de Olaria, pelo único crime de serem irmãos de "Baltinho".

Arlete, que é mãe de 3 filhos e cujo marido está na iminência de perder o emprêgo, faz, a seguir, um outro apêlo, ao bandido "Baltinho", para que êle se entregue à Policia, evitando que seus irmãos sofram as conseqüências de seus atos criminosos.

MARGINAIS PRESOS

A Secção de Vigilância e Investigações Criminais do 21º Distrito Policial realizou ontem, diversas batidas na favela de Brás de Pina, sendo presos os marginais Severino Francisco Nascimento e Antônio José Roberto, vulgo "Dir-dir", o primeiro pela turma do detetive Campos e o segundo pela de seu colega Gusmão. Os três individuos faziam parte da quadrilha de "Baltinho" e foram surpreendidos armados, sem que contudo tivessem tempo de reagir.

Vasculhando os barracos ocupados pelos criminosos, os policiais apreenderam ainda muita munição, diversas armas e muita [illegible] ção, sendo tudo encaminhado à Delegacia, onde o comissário Leon mandou autuar os meliantes.

diálogos nas RUAS...

— "Até agora vamos indo muito bem, dizia um homem caindo de uma torre, na altura do vigésimo andar"...
— Se é alusão ao cruzeiro, não cabe, pois, já se estatelou... Vai ser levado ao necrotério, alkminizado.

— O —

— Cada nordestino que morre em consequência da sêca, agrava o corpo de delito consequente da sonegação das verbas orçamentárias!
— Que pena merecem os responsáveis?
— Na carência da de morte, não relutaria em condená-los às galés-perpétuas.

— O —

— Dizem que o túnel Rio-Niterói vai ser cavado na rocha, medindo 6 e 1/2 quilômetros. O sistema de tubulação não oferece segurança. O custo será de 6 bilhões.
— Calcularam também a época da inauguração?
— Com absoluta precisão — no dia em que as galinhas criarem dentes...
— É um escravo da irreverência...
— Fale por mim a passagem subterrânea da Praça da República!

— O —

— Cuidem da negação de registro aos candidatos pichadores.
— Ótima idéia! Se não encontrarem base legal para a negativa, ao eleitorado cabe varrê-los das urnas sem exceção!
— E mandar a varredura para a Sapucaia!...

— O —

— Projetou o aumento do número de deputados federais.
— Em que base?
— Um para cada 70.000 habitantes.
— E quantos somos, se o recenseamento só será realizado em 1960?
— O I.B.G.E. fêz um hipotético levantamento por antecipação.
— Se usou as fórmulas que resultaram nos dados estatísticos em que se apoia o Jotaká, para garantir a baixa do custo da vida, teremos uma Câmara de 500 membros!...
— Brasília precisa ser povoada...

— O —

— Não se fala mais na candidatura do ex-líder Vieira de Melo a governador da Bahia...
— Deu na emasculação, como aconteceu com a do Ulisses Guimarães em São Paulo e com a do Almirante Amaral no Estado do Rio.
— A Democracia, de fato, é regime de expurgos...
— Embora não generalizados, como deveriam ser...

— O —

— O Lott estará cogitando de algum retôrno a uma vigência qualquer?
— Não estou informado. Ando alheado de tudo quanto se relaciona com os novembróides...
— Tem estado tão silencioso...
— Chegou de certo a evidência de que em bôca calada não entra môsca!

Divisas não faltariam

OS bilhões criminosamente desviados para a tresloucada construção de Brasília, nesta calamitosa quadra econômico-financeira, quando tudo marcha para um deficit orçamentário de mais de 50 bilhões e o cruzeiro tende a bater o recorde mundial de desvalorização, se em parte tivessem sido aplicados no fomento agrícola, na ampliação e melhoria dos transportes, em benefício crediário às produções exportáveis, bem diversa seria a situação do país no exterior, não se verificando a angústia de divisas, impedimento ao progresso em todos os sentidos.

Bastaria o fomento racional e sistemático à cultura das fibras têxteis, do trigo e das sementes oleoginosas para que dispuséssemos de saldos vultosos na América do Norte e na Europa e tivéssemos alcançado o equilíbrio orçamentário propulsor da valia da moeda nacional.

O Sul e o Norte têm capacidade ecológica para se tornarem detentores da hegemonia de dois produtos essenciais à economia de diversos países, principalmente europeus — a soja e o rami, podendo ser colhidas duas safras anuais, segundo as experiências agronômicas.

A soja, papilionácea rica em azôto e gorduras, oferecendo margem a vários subprodutos, inclusive forragem preciosa para o gado vacum, garantiria uma fonte perene de divisas. O gado estabulado, constituindo os maiores rebanhos europeus, ante a míngua de campos, é alimentado por dezenas de milhões de fardos de soja importados da Manchúria. O fator geográfico, favorecendo grande redução de fretes, pesaria em prol das exportações brasileiras.

Sendo a mais resistente das fibras têxteis, superior ao algodão, ao linho e ao cânhamo, o rami poderia ser uma das maiores riquezas se cultivado em larga escala, pois está demonstrado que se adapta admiràvelmente a extensas zonas do Paraná, de São Paulo, de Minas, do Estado do Rio e do Espírito Santo.

Urticácea têxtil que na indústria de tecidos representa o que o níquel é para a indústria siderúrgica, desenvolve-se no Brasil como em nenhuma outra região, permitindo dois e mesmo três cortes anuais. Os modernos processos de descortização oferecem margem para o emprêgo de milhões de toneladas, verificando-se que as cotações dessa maravilhosa fibra ultrapassam as de tôdas as demais.

Investimentos outros tais como os que tivessem por escopo o aproveitamento das riquezas florestais da Amazônia, da estupenda riqueza dos vastos babaçuais do Maranhão e do Piauí, da cultura da maniçoba, do caju, da carnaúba no Nordeste, do fumo e do cacau no Leste brasileiro teriam proporcionado "chances" múltiplas à nossa expansão econômica.

O que se tem verificado é justamente o inverso. Tôdas as verbas orçamentárias destinadas à expansão econômica, desde 1956, têm sido reduzidas, mutiladas, senão sonegadas, para que o sorvedouro de Brasília seja continuamente suprido e saciado.

Aguardemos, porém, o fracasso fatal da aventura.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

TEM MULA AI

Na Revolução de 1930, o governador Bias Fortes era... não diremos um conspirador mas, pelo menos, oposicionista desejoso de uma mudança radical na política e na administração do país.

Quem nos contou o fato pitoresco foi o saudoso jornalista mineiro Francisco Murta, que valia por um compêndio da História Política das Alterosas.

Tôda vez que o sr. Bias Fortes chegava na Fazenda, seu capataz pedia notícias do anunciado movimento revolucionário que derrubou o govêrno do sr. Washington Luís, indagando desanimado:

— Doutor, essa revolução não vem?

O sr. Bias Fortes redarguia com convicção:

— Temo-la aí, meu caro. Temo-la aí.

O empregado não chegava a compreender bem aquela frase, mas adivinhava-lhe o sentido.

A revolução surpreendeu o atual governador mineiro em sua propriedade e foi justamente o capataz que lhe trouxe a notícia, com a "mesma" frase de Bias Fortes que êle não chegara a compreender bem:

— Tem MULA aí, doutor! Tem MULA aí, doutor!

* * *

Não temos notícia de conspiração próxima ou em futuro remoto contra a lei e a ordem. Por isso mesmo, como o capataz do governador de Minas, não chegamos a compreender o inflamado discurso do general Jair Dantas Ribeiro, ao assumir o comando da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar. O ilustre oficial-general desanca os pregoeiros da desordem e fala em didatura ou regime de exceção, para garantir com a fôrça das baionetas que comanda a sobrevivência dos podêres constituídos.

Aturdidos com a oração do general Jair Ribeiro, só nos ocorre gritar como o pacóvio mineiro:

Tem mula aí, doutor Juscelino! Tem mula aí, doutor Juscelino!

CORTESÃ CARA

Telegramas de Washington dizem que o deputado Wayne Haye insurgiu-se contra os ricos presentes oferecidos pelo filho do ditador dominicano, genro Trujillo, à Zsa Zsa atriz que, segundo aquêle parlamentar, depois de madame Pompadour, é a cortesã mais cara da História.

Outro representante, o senhor Charles Porter, especialista em questões da América Latina, aconselhou o govêrno a dar os créditos de ajuda econômica à República Dominicana, diretamente às "estrêlas" de cinema, em vez de passar pelas mãos dos Trujillos, recuperando assim o impôsto de renda.

Quem não conhece, no Brasil, pelo menos duas ou três Zsa Zsa mirins, que se não recebem presentes tão ricos, já têm seu futuro assegurado à custa de negociatas?

AFINAL!!!

NO SEU FORNECEDOR

Inseticida

TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal Registro n. 1016

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE

— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — charque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.

Matadouro: Av. Botafogo 393 — Gramacho — Tel.: 81

Escritorio: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

POLÍTICA NACIONAL

O PSD fluminense forçou oficialmente a candidatura a governador de Getúlio de Moura

O Diretório Estadual do PSD fluminense, indicou, ontem, o nome do sr. Getúlio Moura à Convenção partidária, que se reunirá no dia 31 do corrente, como candidato do partido ao Govêrno do Estado, nas eleições de 3 de outubro.

O candidato indicado estêve presente à reunião, tendo proferido um longo improviso, no qual traçou, em linhas gerais, as normas da sua campanha eleitoral.

A indicação foi feita através do seguinte manifesto ao povo fluminense:

"Desde que foi equacionado o problema sucessório fluminense, aflorou na consciência, não só dos pessedistas, como também do próprio povo, o nome insigne do embaixador Ernani do Amaral Peixoto como o candidato natural a Governador do Estado, no próximo quatriênio, muito embora fizesse sentir, desde o início, o eminente chefe pessedista, o seu propósito de buscar solução através da qual a outro correligionário — entre os muitos de que dispõe o Partido à altura da missão — tocasse a honra de exercer a chefia do Poder Executivo estadual, no período governamental que se iniciará a 31 de janeiro de 1959.

Acolhendo a tendência popular e refletindo a vontade manifesta de todos os pessedistas — entre os quais, na primeira linha, se colocou, desde logo, o deputado Getúlio Moura, chefe pessedista dos mais prestigiosos e credenciado pela sua irrepreensível conduta partidária — o Diretório Regional do Partido Social Democrático, em reunião realizada em 25 de fevereiro dêste ano, à qual, além dos seus membros efetivos, compareceram representantes federais, estaduais e municipais, eleitos pela gloriosa legenda pessedista, assim como destacadas figuras da vida pública fluminense, apontou à Convenção partidária, como candidato ao Govêrno do Estado, o nome do primeiro dos seus correligionários — Ernani do Amaral Peixoto.

A impossibilidade da permanência no país e, consequentemente, da indispensável assistência aos seus correligionários, na atual conjuntura política, em virtude da convocação constante dos seus serviços no exterior, em defesa dos mais altos interêsses da Pátria, a par de um exame sereno e realista do quadro político da atualidade fluminense, consolidou, todavia, no espírito do nobre chefe pessedista, a determinação inicial de preferir indicar e apoiar o nome credenciado de um de seus mais leais correligionários como candidato à alta investidura a aceitar, mais uma vez, a indicação do seu próprio nome, não obstante a dignificadora honraria dessa distinção.

Chefe incontestável do pessedismo e líder político do mais alto teor nas esferas estadual e nacional, sobra-lhe autoridade para indicar aos seus correligionários do Estado do Rio o definitivo caminho a seguir, tanto mais quanto aponta, como candidato, o nome de um pessedista cuja lealdade e dedicação partidárias foram, por mais de uma vez, comprovadas, e cujo espírito público, brilhantismo e devotado amor à terra fluminense tem sido exuberantemente demonstrado através de uma cintilante carreira na vida pública, que o credencia plenamente ao voto popular — Getúlio Moura.

Relutando, embora, em abrir mão da candidatura Amaral Peixoto, que adotara, francamente, desde a primeira hora, o deputado Getúlio Moura, no entanto, ainda uma vez, dá sadia demonstração de espírito partidário, submetendo-se à decisão definitiva do chefe e se colocando à disposição dos seus correligionários para, ao seu lado, como candidato ao govêrno do Estado, marchar para a consagração das urnas n pleito de 3 outubro próximo.

Sendo a mais poderosa corrente de opinião política do Estado, cioso das suas grandes responsabilidades no destino e na vida pública da nossa terra, a cujas aspirações sempre soube corresponder, o Partido Social Democrático, mais uma vez, busca encontrar a solução reclamada em defesa do nobre povo fluminense e de acôrdo com as suas mais respeitáveis tradições.

Norteado pelas diretrizes traçadas pelo seu eminente chefe e, já agora, com os olhos voltados para a figura singular e proeminente de pessedista e homem público, que é Getúlio Moura, chefe político da maior envergadura, constituinte de 45, deputado federal em três legislaturas, numa inequívoca demonstração de prestígio eleitoral sempre crescente e de correspondência aos anseios e confiança do povo, líder da Bancada pessedista fluminense na Câmara dos Deputados, onde se destaca como uma das mais brilhantes figuras, mentalidade forjada no municipalismo, com alto sentimento patriótico, vereador e ex-prefeito do grande município de Nova Iguaçu, está habilitado seguramente, o Diretório Regional da Seção Fluminense do Partido Social Democrático a traçar aos seus correligionários os rumos definitivos para o pleito de 3 de outubro vindouro, que, como tantos outros, marcará mais uma consagradora vitória de nosso Partido, indicando à próxima Convenção o nome dêsse preclaro correligionário.

Tendo em vista a conduta impecável, de disciplina e acatamento à direção partidária, observada por êsse ilustre e valoroso correligionário, durante todo o processo de escolha do candidato pessedista à sucessão estadual, que o identifica entranhadamente com o Partido e o credencia altamente às preferências da opinião pública, o Diretório Regional da Seção Fluminense do Partido Social Democrático está convencido de que a sua eleição para a chefia do govêrno do Estado será garantia da preservação dos mais legítimos interêsses fluminenses, dos mais belos ideais partidários e penhor seguro da nossa vitória.

(Conclui na 4.ª pág.)

"Fecharam-se as portas do Executivo"

"Iremos bater, com fôrça, às portas do Congresso Nacional, e elas se abrirão", diz, em carta ao presidente da República, o general Jaime Ferreira, presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social

Carta aberta do general Jaime Ferreira, presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social.

"Exmo. senhor dr. Juscelino Kubitschek — DD. presidente da República;

Como presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, que congrega trabalhadores ativos e inativos de todo o Brasil, não posso furtar-me ao dever indeclinável de dirigir-me a v. exa., para traduzir sem quebra do alto respeito devido ao chefe da Nação, todo o desapontamento dêsses trabalhadores, em face da cruel injustiça que se contém no veto parcial ao prjeto de aposenadoria ordinária, ontem aprovado pelo Congresso Nacional.

Paradoxalmene, sr. presidente, na data de 13 *de maio*, êsse veo parcial condenou a permanecer na escravidão milhares de humildes pensionisas e aposentados, a braços com o drama da "pobreza envergonhada".

Exerceu-se, assim, a soberania da fôrça contra o direito dos fracos, daqueles que já não têm nem saúde nem robustez, nem podem inspirar qualquer receio pela fraqueza física e desalento moral a que estão relegados.

Não se iluda v. exa. com os aplausos e as palmas dos que, pelo próprio egoismo se tornam tão insensíveis que até hoje não tomaram nenhuma iniciativa a favor de seus companheiros inativos, nem tiveram até agora o menor gesto de confôrto ou de solidariedade, diante da degola de seus legítimos direitos, amparados pelo art. 193, da Constituição da República.

Aposentadorias e pensões congeladas não podem acompanhar o ritmo progressivo do encarecimento da vida. Nos primeiros meses de 1954, o salário-mínimo era de 1.200 cruzeiros, dobrando para 2.400, a 1.º de maio dêsse ano, atingindo a 3.800 cruzeiros em 1956, já se falando em sua elevação para 6.000 cruzeiros em 1959.

Na Câmara Federal transita em regime de urgência, um projeto que reajusta os proventos dos serventuários da Justiça, pelo qual os ministros do Supremo perceberão 60 mil cruzeiros mensais, além de outras vantagens que lhe são inerentes; outro projeto propõe a elevação dos subsídios de 36 para 63 mil cruzeiros, na próxima legislatura; um terceiro trata da reclassificação do funcionalismo, como um acréscimo de 2 a 4 bilhões por ano; amanhã v. exa., fatalmente, remeterá Mensagem propondo reajustamento dos civis e militares e dos autárquicos... Para tudo isso, não faltarão recursos, e, assim crescerá o empobrecimento cada vez maior das famílias dos pensionistas e dos aposentados. Seu número se elevará com a recente lei de 13 de maio. Aplaudirão hoje a aposentadoria, para maldizer amanhã a situação de aposentados, com seus proventos invariáveis e as mesmas privações rondando suas famílias.

Como vê v. exa. a emenda do deputado Raimundo Padilha de inspiração dêste Comitê, não in-

(Conclui na 4.ª pág.)

FATOS COMPROVADOS

OLIVEIRA BELO

FAVORITISMO INDECENTE E CRIMINOSO...

Toda gente sabe que os dois partidos com maioria no Congresso nasceram do mesmo ventre do Govêrno do falecido presidente Vargas, lá pelos idos de 1945. Todos se irmanam, porque, afinal de contas, são há tanto tempo assim. O Estado Novo que vinha de 1937, estava por um fio, quase à matroca, sem um rumo certo. As ditaduras que imperavam a êsse tempo, ruíam ràpidamente, cobrindo a Europa com os escombros de uma guerra terrível. O Ditador Getúlio Vargas, com aquela inteligência que poucos homens neste país tiveram igual, chamou os seus amigos, protegidos, afilhados e crias, e mandou que se organizassem em partidos políticos, naturalmente, com nomes diferentes. Com isso ficaria [illegible] entre os dois, como fiel da balança, [illegible] as divergências e as lutas [illegible]. De lá para cá é o que temos visto. P.S.D. e P.T.B., dividindo a fazenda, repartindo o bôlo, o primeiro com a presidência da República e os Ministérios, e o segundo, com as autarquias. Uma ou outra sobra, para o sr. Ademar de Barros, que êle não é bôbo nem nada, e até o sr. Plínio Salgado recebeu de lambuja o Instituto de Imigração apesar de terem sido ambos candidatos, adversários do sr. Juscelino. Mas isso, é outra história.

Acontece muitas vêzes, porém, que a partilha [illegible], que os compromissos não [illegible], que um irmão mais sabido [illegible] a perna no outro, o que é comum [illegible]. Nessas ocasiões começa a [illegible], há as ameaças de rompimento, [illegible] como agora, no Estado do Rio, [illegible] cada um o seu candidato [illegible] e estão-se comendo em [illegible], e tal [illegible] da arruaça eleitoral...

Ora, que as duas famílias briguem, e se engalfinhem, nós não temos nada com isso. Êles são brancos [illegible] entendam. E se não se entenderem, pior para êles. A questão torna-se grave, porém, quando [illegible] é a vítima dos desentendimentos, das [illegible], das safadezas, dos golpes de malandragem que uns procuram passar nos outros. Quando [illegible] com sacrifício do povo e dos mais altos interêsses da Nação. O último escândalo dessa República de [illegible], é um exemplo típico.

Por um Decreto de março do ano passado, foi concedido aos Municípios o direito de importar máquinas até um total de sete milhões de dólares. [illegible], de acôrdo com a lei, 1.249 Municípios [illegible] na fila, e passaram a esperar que o Ministério da Viação, através de uma Comissão [illegible], fixasse a cota de cada um, para que todos pudessem gozar dos mesmos benefícios. [illegible] milhões era o total e concorreram 1.249 Municípios. Acontece, porém que o prefeito de Pôrto Alegre é candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul, e é, principalmente, cunhado do vice-presidente da República, e ser cunhado ou genro do presidente ou do vice (lembram-se do maior genro que já tivemos, e que estrebucha agora no Estado do Rio?), é ser um dos donos dêste país...

Que fizeram, então, os dois? Foram ao presidente da República e no mesmo dia obtiveram despacho favorável para importação de máquinas no montante de mais de dois milhões e meio, para apenas 75 Municípios do Rio Grande. Recebidas as máquinas (uma Comissão de Inquérito vai apurar se não houve grossa roubalheira no negócio), o prefeito de Pôrto Alegre não deixou passar a oportunidade para um grande carnaval demagógico, fazendo-as desfilar pela cidade, êle próprio encarapitado na maior, à frente do cortejo. Com isso, é lógico, pacificou-se a família petebista, que continuará apoiando o presidente da República, e prestigiando o ministro da Fazenda (candidato do P.S.D. ao Govêrno de Minas), e que apressou no Ministério o andamento dos negócios do cunhado do sr. Jango.

Dessa vez não brigaram. Tratou logo o senhor Juscelino, de entregar a maior fatia ao P.T.B., e quando a turma do P.S.D. gritar, êle arranja outro bôlo e dá o pedaço maior ao seu partido, e assim vão dividindo o nosso dinheiro, o suado dinheiro que nos arrancam em impostos, para a campanha eleitoral que se aproxima, iniciada no Rio Grande do Sul pelo sr. Brizola (o cunhado), com os tratores tomados dos outros 1.174 Municípios do país. O resultado dêsse favoritismo indecente, é o sacrifício de 1.174 Prefeituras, condenadas ao recebimento, cada uma, de uma só máquina, segundo informações prestadas à Câmara pelo sr. ministro da Viação. São 1.174 Municípios passados para trás, humilhados, abandonados pelo presidente da República, que precisa satisfazer às pretensões do sócio petebista para continuar fingindo que governa. São 1.174 prefeitos, prefeitos que não tiveram a ventura de um casamento que lhes proporcionasse os favores dos cofres da República. Danem-se os outros, que a família está sa've. Afunde-se o resto na miséria e no desespêro, mas resguardem-se o prestígio e o poder político de um grupo.

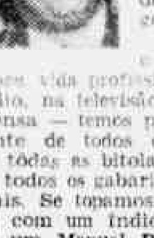
A nossa esperança, a esperança do povo, é que essa gente há de passar depressa, e que o Brasil não acabará com êles. Os nossos filhos e os nossos netos sentirão, por certo, vergonha de nós ao lerem as crônicas dos nossos dias, as histórias escabrosas que ficarão escritas, mas hão de viver num grande país em que todos terão realmente, os mesmos direitos e as mesmas oportunidades. E o destino dos povos, o de crescerem, apesar de tudo e a despeito de todos. Êles apenas retardam e entravam a marcha de um futuro grandioso. Mas passarão um dia, hoje ou amanhã, se o povo não resolver antes correr com êles...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

HONRA AO MÉRITO

Há passagens em nossa vida, cuja impressão, por mais que se passe o tempo e a barba cresça, permanece imorredoura. Fatos que, no momento em que ocorreram, não damos a menor importância, mas, que tempos depois, nos enchem de júbilo e vaidade. Ou vergonha!



No transcurso de nossa vida profissional — no rádio, na televisão e na imprensa — temos privado com gente de todos os matizes, de tôdas as bitolas morais e de todos os gabaritos intelectuais. Se topamos, de esbarro, com um Índio do Brasil ou um Manuel Papa-Couves qualquer; se, no exercício de função jornalística, somos obrigados a ouvir, impassíveis, alguns monumentos vivos à burrice nacional ou enfrentamos, de cara, microfone em punho, as patranhas de um Alkmim, as petas de um Juscelino, as basófias de um Brizola, as sandices de um Emerino Arruda, as restrições mentais de um Lott ou os menejos sestrosos de um Negrão de Lima, não nos desesperamos, pois jornalista e locutor de rádio, como qualquer mortal, tem os seus pecados perante Deus. Deve passar as mesmas provações terrenas, para enfrentar o Juizo Final. Sem essas provações; sem êsses tormentos profissionais; sem êsses sacrifícios que dedicamos ao Senhor, o locutor de rádio e o jornalista profissional, ao desencarnar, não chegará ao Reino dos Céus.

Êsses fatos, representam a banda podre, o castigo e o tormento profissional. Talvez por êles a Assembléia Constituinte de 1946, nos tenha isentado do pagamento do impôsto de transmissão intervivos e financiamento de cem por cento para a aquisição de um apartamento. Ao transpor a porteira do Céu o jornalista honesto já leva a São Pedro, uma carta de apresentação assinada por Herbert Moses, um bilhetinho amável de Dom Hélder ou do deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, que representam, no Tribunal Celeste, um "habeas-corpus" preventivo para suas possíveis faltas neste "vale de lágrimas".

Há, porém, o lado bom da profissão. Os instantes a que nos referimos acima, que nos enchem de júbilo e que nos fazem esquecer que — como a maioria dos trabalhadores — ganhamos salários de fome. Passagens inesquecíveis. Encaradas, pelo plumitivo ou pelo papagaio que tem a obrigação de informar ao povo, como triviais, corriqueiras e banais. Mais tarde, depois do evento, é que podemos aferir a grandiosidade do instante que vivemos. Todos nós, jornalistas, tivemos êsses momentos.

Em nossa atividade profissional, nos ufanamos de ter travado conhecimento com notáveis figuras, nacionais e internacionais. Apertamos a mão de um Mark Clark; de um Artur Harris; um Crittemberger, heróis da última guerra mundial. Abraçamos, comovidos e emocionados, um Sir Alexander Fleming, o desbravador do mundo maravilhoso das sulfas. Anunciamos no rádio ou na televisão um Beniamino Gigli, um Tito Schipa e um Alexander Brailovski. Apresentamos, orgulhosos, uma Madalena Tagliaferro, uma Rina Gigli e uma Bidu Sayão. Na arte e nas letras; na política e na administração pública, temos tido grandes compensações por aturar os luteros, os jangos e outros mamíferos de nossa fauna executiva, legislativa e judiciária.

Conhecemos Mangabeira, Afonso Arinos, Carlos Lacerda, Prado Kelly, Lopo Coelho, Eduardo Gomes, Mário Martins e tantos homens dignos que nos fazem — a nós jornalistas — esquecer o sacrifício da função. Privamos da intimidade de um Tenório Cavalcanti, verdadeira chibata democrática a vergastar a cara e os fundilhos dos que empulham o trabalhador. Abraçamos, em vida, um Alcides Etchegoyen e um Canrobert Pereira da Costa, que, hoje, depois de mortos, recebem a baba infecta dos covardes que tentam, em vão dilapidar o grande patrimônio moral que legaram aos seus descendentes, objetivando a presidência do Clube Militar. Assistimos a alguns vermes sem classificação na microbiologia, pois são infrapequenos no caráter, tentar poluir, numa publicação nauseabunda, dois gigantes da democracia: Canrobert e Etchegoyen.

Se não bastassem os protestos de dona Anadina — esposa de Canrobert — e a justa indignação dos dois bravos filhos de Etchegoyen — um dos quais tive a honra de abraçar, recentemente — aqui estamos nós, com o nosso atrevimento e raça, para desagravar a memória de dois HOMENS que nos fizeram esquecer os sacrifícios da função que nos orgulhamos de exercer. Aprendemos, com êles, a dar as costas aos covardes, para que êles se animem a atacar-nos.

Pelo amor de Deus, não confundam Canrobert e Etchegoyen com um Epaminondas qualquer. E... estamos conversados!

Aí está, trabalhador amigo em poucas linhas, explicado por que, apesar de tudo, nos orgulhamos de nossa missão!

Aos bons fazemos justiça! Aos pulhas e covardes, o cacete verbal! Por Canrobert, por Etchegoyen e por você trabalhador amigo.

O sucesso ficou na tragédia

O NOME DE LANA TURNER REPUDIADO PELO PÚBLICO NORTE-AMERICANO

CINEMA
Clóvis de Castro

Noticiam as agências telegráficas o fracasso de Lana Turner como nome de bilheteria, após o famosso "affaire" de sua filha, Cheryl Christine, acusada como autora da morte do "gangster" Stompanato. Em Hollywood acreditava-se — e principalmente o produtor Jerry Wad, da Fox, onde a ex-"sweater girl" fêz "A caldeira do diabo" — que o cartaz de Lana Turner subiria, após tantas manchetes em jornais do mundo inteiro. Enganaram-se, redondamente, pois um recente filme dela, (Another time, another places), resultou em completo fracasso de bilheteria. A personagem da tragédia real só interessou mesmo aos leitores de jornais, e assim mesmo por alguns dias. Lana Turner continua mergulhada nos escândalos da Terra do Cinema, e se houve intuito de propaganda, com o caso de sua filha, o tiro saiu pela culatra. Triste fim de uma "estrêla".

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDADE

Um dramalhão típico de Hollywood, mas felizmente sem os vicios que, por exemplo, no México, fatalmente trariam irremediáveis desgraças.

A história, tirada a uma novela de Dale Euson (sucesso na revista "Cosmopolitan"), focaliza a vida de um casal de cossacos que emigram para os Estados Unidos, a época de sua colonização, nas planícies geladas de Wisconsin, e ali constituem grande família, com seis filhos. O drama começa com as privações materiais dos pais, a luta para se estabelecerem em terra estranha, e, finalmente, a criação da filharada. Faltou, mesmo em se tratando de obra objetivando claramente a bilheteria, um tratamento cinematográfico mais adequado, que fizesse a platéia chorar sem tanto apêlo ao conteúdo da história. Mas como os letreiros iniciais do filme explicam que tudo foi calcado na realidade, o jeito é aguentar...

A "troupe" dos garotos é que responde pela maior parte do dramalhão, após a morte do pai, vítima de difteria, e da mãe, atacada mortalmente pela febre tifoide. Isto mexe profundamente com o lado sentimental da platéia, ou melhor, com aquela que se comove fàcilmente. O diretor (estreante) Alan Riesner não teve muito trabalho e não procurou boa inspiração para levar adiante o seu filme. Tudo corre ao sabor do melodrama arrumadinho, onde até a infelicidade resulta simpática, e não foi preciso mais que um cinema comum para dar uma narrativa de hora e pouco de projeção.

RAZOAVEL

A interpretação, por parte de Glynis Johns (com aquela sua vozinha curiosa), Cameron Mitchell, Rex Thompson, Patty Mac Cormack, etc., é comportada, dentro dos limites da história. A parte técnica é que surpreende, tão fraca (sobretudo o tecnicolor), em se tratando de um filme americano. "Em Cada Coração Uma Saudade" (All mine to give, ex The day they gave babies away) é filme de endereço certo, para público que se comove fàcilmente. Analisado sob qualquer outro aspecto, é um fiasco. A cotação que lhe damos é em favor exclusivo do esfôrço dos seus atores.

C. de C.

UMA DUPLA EXPLOSIVA

Brigitte Bardot e Curt Jurgens, dois nomes internacionalmente conhecidos e aclamados pelo público, estão juntos em "...E Deus criou a mulher!" (Et Dieu Crea la femme), desentido filme francês que a Columbia distribui e vai apresentá-lo, no Rio, na próxima semana.
A dupla e explosiva, em se tratando de bilheteria

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ADEUS AS ARMAS. Cinemascope, Rock Hudson e Jennifer Jones. As 12 — 15 — 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Rexi, Madri, Pirajá, Imperator, Monte Castelo, Central (Niterói) e Ramos).

A ILHA DO TERROR. Boris Karloff e Beverly Tyler. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

BONECA DE CARNE. Carrol Baker e Karl Malden. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 h. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, América, Santa Alice, Guanabara, Regência, São Pedro e Méier).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON. Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CONTINENTE DOS DEUSES, documentário de longa-metragem. As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Pathe, Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Tijuca, São José, Para Todos e Mauá)

CALÚNIA SANGRENTA. Van Johnson e Ann Blyth. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Fax, Presidente e Palácio Higienópolis).

CHICO FUMAÇA, filme brasileiro. Mazzaroppi e Celeneh Costa. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Alasca, Ipanema, Botafogo, Mem de Sá, Ideal, Floriano, Avenida, Abolição, Coliseu, Leopoldina, Eden (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis).

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDADE. Glynis Johns e Cameron Mitchell. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Primor, Colonial, Mascote e Rosário.

MEDEMOISELLE PIGALLE. 2.ª semana) Franscope, Brigite, Bardot e Jean Brettoniére. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca)

NÃO CAIA N'AGUA, MARUJO. (2.ª semana). Cinemascope, Glenn Ford e Gia Scala. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca)

TAMBORES DE GUERRA. Lex Barker e Joan Taylor. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Copacabana, Politeama, Madureira, Odeon (Niterói) e Bonsucesso).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Boneca de carne" (sofrível), "Chico Fumaça" (mau), "Em cada coração uma saudade", "Mademoiselle Pigalle" (bom) e "Não caia n'água, marujo!" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Adeus às Armas", "Continente dos deuses" e "Calúnia sangrenta"

União dos Músicos do Brasil

No dia 21 próximo vindouro, às 11 horas, realizar-se-á no Colégio "Bennet" o 5.º recital da série que a União dos Músicos do Brasil vem promovendo, em cooperação com a divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, nos diversos Colégios e Instituições. Nêsse recital tomarão parte como solistas:

Regina Campelo Barroso — Soprano, interpretrando Obradors — Granados — Grieg — Verdi — Gabrieli Sibella — Carlos Gomes — Waldemar Henrique — Rafael Baptista — Paurillo Barroso — Mignone:

Maria de Lourdes Sekeff — pianista, executando composições de Chopin — Rachamaninoff — Scriabine — Mignone e Lorenzo Fernandez.

Ambos os solistas prestaram seu concurso, de maneira brilhante, no recital de inauguração, no Colégio Anglo-Americano, sendo acompanhante a arta. Judite Cardoso e também, promovido pela União.

"FECHARAM-SE AS PORTAS...

(Conclusão da 3.ª pág.)

teressa apenas a um grupo de aposentado e pensionistas, em prejuízo da maioria. Ela interessa a todos os trabalhadores, que na sua admirável intuição, compreenderam desde logo que serão os inativos de amanhã, decorrendo daí sua firme decisão de apoiar e colaborar com êste Comitê de Defesa da Previdência.

Êste veto, apesar de largamente anunciado, chocou profundamente os trabalhadores brasileiros confiantes no espírito cristão do presidente, nunca indiferente aos anseios e aos apelos dos humildes. O telegrafista modesto, o médico pobre de outros tempos, esqueceu-se da angústia econômica dos pensionistas e dos aposentados. E isso se deve, por certo, aos acessores de vossa excelência, que não trepidarão em afirmar que não existe nenhuma conexão entre APOSENTADORIA, motivo da Mensagem, e APOSENTADOS, razão da emenda...

Diante do fato concreto, louve-se a atitude da Câmara dos Deputados, que, judiciosamente, dentro da boa doutrina, procura emendar o projeto, especificamente nos têrmos do conteúdo da Mensagem Presidencial. O anteprojeto da Mensagem trata-va de aposentadoria e a Câmara aprovou por unanimidade, nas comissões de Justiça, de Legislação Social e de Finanças, bem como na Comissão Especial Interpartidária e no Plenário, por unanimidade, convém repetir, a emenda, reajustando os proventos congeiados até hoje, dos aposentados e dos pensionistas. Louve-se, igualmente, sr. presidente, a magnífica atitude do Senado Federal, na sua inquebrantável linha de serenidade, aprovando também, por unanimidade, as emendas da Câmara, dentre as quais essa relativa aos inativos, constante dos arts. 4.º e 5.º vetados por v. exa. As mesmas comissões do Senado examinaram a medida, opinando unânimemente, por sua manutenção no texto do projeto.

Daí decorre a convicção de todos os trabalhadores, de que nem tudo está perdido. Vivemos numa Democracia que, sejam quais forem seus erros e contradições, ainda representa, através do Congresso Nacional, uma expressão de segurança para as reivindicações justas e humanas dos trabalhadores e dos cidadãos da República.

Fecharam-se as portas do Executivo — Iremos bater com fôrça, sr. presidente às portas do Congresso Nacional, e elas se abrirão. O clamor dos aposentados e dos pensionistas, das viúvas e dos órfãos, encontrará eco e ressonância. A Constituição será respeitada no seu artigo 193, que determina o reajustamento obrigatório dos proventos dos inativos, como se contém no art. 4.º, vetado por vossa excelência.

Reafirmo que êste Comitê não tem nenhuma finalidade política, mantendo perfeita equidistância de todos os partidos e agremiações partidárias, numa tal altitude que permitiu que tanto no Senado como na Câmara, tôdas as bancadas trouxessem seu apoio unânime à emenda do deputado Padilha. Nossa atuação se desenvolve no campo da justiça social, lutando pelo estabelecimento da paz, em que se alicerçará o progresso da Nação.

Embora fora e acima dos partidos, êste Comitê não abdicará do dever de aplaudir os deputados e senadores que, honrando o proprio mandato defendam dessassombradamente, a Constituição e os direitos dos trabalhadores e do povo que os elegeram e os elegerão.

Apresento a v. exa. as mais respeitosas saudações.

Rio, 14 de maio de 1958.

(a.) — *General Jaime Ferreira* — presidente do Comitê, com sede na Rua do Carmo, 6 - sala 308, que tem como seus integrantes, entre outras, as seguintes organizações: Federação Nacional de Trabalhadores Ferroviários, Associação dos Aposentados da Marinha Mercante; Associação dos Inativos e Ativos do Vale do Rio Dôce do Estado do E. Santo; Associação dos Ferroviários Sul-Rio-Grandenses; União dos Ferroviários Aposentados de Campinas, Estado de São Paulo; direção do Boletim Informativo da Previdência Social; Associação dos Ativos e Inativos da Central do Brasil do Distrito Federal; União dos Aposentados e Pensionistas do E. do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias, Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Nordeste; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Paulista; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Mogiana; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de Vitória; Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias de Ilhéus a Conquista; Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas dos IAP e CAPS, do Estado do Pará; Associação dos Ferroviários Aposentados do Rio Grande do Sul; Associação dos Aposentados e Pensionistas nela CAP da Rêde Mineira de Viação, Belo Horizonte e Associação dos Ferroviários e Inativos do Estado do Paraná; e Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Hidrelétricas de Campina."

MOVIMENTO BRASILEIRO

A cinematografia carioca amanheceu abalada, ontem. E' que nas primeiras páginas dos jornais foi estampado o retrato de um mal encarado, de nome Joaquim Meneses, joquista do Loide, acusado de ter enforcado brutalmente sua mulher. E não era para menos: Joaquim Meneses, com o mesmo nome, também atende ao chamado de presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (que ainda ontem se reuniu o mais secretamente possivel...) e é diretor de Relações Públicas da Emissora Continental. O susto foi grande, para muitos serviu de gozação — mas o fato é que Meneses, ou Joaquim, precisa imediatamente mudar de nome, se não quer ganhar o vulco de "Dendê"...

•

O produtor francês Sacha Gordine, que vem de fazer no Brasil uma fantasia surrealista, à la Jean Cocteau intitulada "Orfeu do Carnaval", anuncia que êste filme está escalado para apresentação no Festival de Cannes de 1959, como produção brasileira. E acrescentou que está em projeto a filmagem, também em nosso país, de "Macumba", drama em côres "baseado num fato que ocorre atualmente em Salvador, Bahia".

•

Wilson Viana, fazendo carreira no cinema mexicano, após algumas tentativas pouco felizes no Brasil, nos escreve dizendo que vai de vento em pôpa. Enquanto "abate suas lebres", o rapaz trabalha com entusiasmo. Terminou recentemente um filme musical, "Acalpuquenha", ao lado da rumbeira Maria Antonieta Pons e já se está preparando para pular de galho em galho, como um Tarzã mexicano, em "Beru, el hombre salvaje". O seu segundo filme no México, já terminado, intitula-se "El super varon"

VOLTA "OS AMANTES DE MAYERLING"

Rudolph Prack e Christiane Horbier

Reprise, para segunda-feira que vem, no Art-Palácio (Copacabana), de "Os Amantes de Mayerling", o famoso drama-romântico, em sua versão alemã, dirigido por Rudolph Jugert e com Rudolph Prack e Christiane Horbier nos principais papéis. A Art Filmes distribui êsse filme.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

OS PROTESTOS DE MÉDICOS, que vão ao Teatro S. Jorge assistir Tire a Máscara, Doutor", continuam e o espetáculo vem merecendo as atenções do público que vai à casa de espetáculos da Rua do Catete n.º 338. O original que é forte, tem como intérpretes principais Weber de Morais, Léda Vale, Jorge Dória, Rodolfo Arena e Nilza Magalhães. O ator cinematográfico Angelito Melo tem também ótima atuação.

ESTREOU NO DULCINA "Jornada de um longo dia para dentro da noite", com Cacilda Becker no mais destacado dos seus desempenhos. Êsse é um comovente drama que nos dá muito de teatro.

"GIGI", COM SUZANA FREYRE e Henrriette Morineau e o grandioso espetáculo de Os Artistas Unidos, no Teatro Copacabana. Nos demais desempenhos aparecem Laura Suarez, Paulo Goulart, Sarah Nobre, Cecy Medina e Delorges Caminha.

EVA TODOR vem merecendo as atenções do público pelo seu trabalho em "Timbira", em cena no Teatro Serrador. A direção é de Jardel Filho e os cenários de Fernando Pamplona.

"PEGUEI UM ITA NO NORTE" é o novo espetáculo musicado que vem sendo apresentado no Teatro Recreio, com um numeroso elenco, que tem à sua frente Sônia Mamed, Magalhães Graça, Grace Moema, Renato Consorte e José de Arimatéa.

COLÉ VAI BEM em "O Rei do Xadrez", no Teatro Jardel. No elenco estão Lilian Fernandes, Rosemarie Sulquer e Rosângela Marçal.

"CALÚNIA" está lotando o Teatro Mesbla com os desempenhos de Tônia Carrero, Sebastião Vasconcelos, Margarida Rey, Helena Xavier e outros.

O TBC COM "TREZE À MESA" prende as atenções de público numeroso que comparece diariamente, ao Teatro Maison de France, para aplaudir Célia Biar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça e outros.

O PSD fluminense...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Getúlio Moura é nome já consagrado na vida pública fluminense. Indicando-o a Convenção para o cargo de governador, o Diretório Regional tem a convicção de haver cumprido, com alto senso de responsabilidade e descortino, sua delicada missa de escolher o seu candidato ao futuro govêrno do Estado, na presente conjuntura política.

O Partido Social Democrático, pois, ao lado da grande maioria do povo fluminense e com o apoio dos valorosos Partidos aliados, marchará, decidido a resolutamente, com Getúlio Moura para a vitória certa das urnas de 3 de outubro.

Niterói, 15 de maio de 1958"

DESLIGOU-SE DA UDN O SR. GLADSTONE

Em resposta à carta que comunicava seu desejo de afastar-se da UDN, recebeu o sr. Gladstone Chaves de Melo a seguinte carta do sr. Mário Martins:

"Somente hoje, com evidente atraso, respondo sua carta na qual me comunicava sua deliberação de disputar as próximas eleições pelo Partido Democrata Cristão. Nela, você manifesta a disposição de permanecer em nossa bancada na Câmara do Distrito Federal até o fim do mandato que vem desempenhando com tanto brilho e devotamento.

Levando o assunto ao exame do Diretório da UDN-DF, êste, depois de lamentar o afastamento de tão digno e combativo companheiro, aceitou o seu desligamento, inclusive da bancada de Vereadores a qual tanto você honrou. Pessoalmente defendi, na reunião, êsse ponto de vista, por considerar que o amigo teria, já em plena campanha eleitoral, de estar com os movimentos livres para que, embora sob outra legenda partidária, a cidade possa continuar a tê-lo como um dos seus mais probos representantes.

Certo de que, apesar de afastado da nossa agremiação, você exercerá o seu atual mandato parlamentar cooperando com a Bancada da UDN, com o mesmo espírito público que sempre caracterizou sua atuação na Câmara, aqui fica, para futuras lutas em comum na defesa da Democracia e da cidade.

Camisas para militares — Cr$ 180,00

Sanforizada — Côr firme — Venda de liquidação. Aproveite — Gaullier, Rua da Alfândega, 331 — 1.º, e Rua Dias da Cruz, 170, Loja D — Méier.

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente à sua cura.

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Poderá concatenar os assuntos que estiverem um tanto desordenados e cuidar de interêsses particulares. Hs.: 8-13-15; ns.: 689-319.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Confie desconfiando um pouco e seja apenas humano. Hs.: 8-13-19; números: 935-679.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Trate do que tem seguimento natural hoje, sem promover novas tarefas profissionais. Hs.: 8-11-15; ns.: 758-301.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Procure abolir o sistema de trabalhar em excesso e não respeitar as horas necessárias ao repouso noturno. Hs.: 10-16-21; ns.: 162-794.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Confie, com certas reservas, pois está sujeito a decepções, a enganos e traições. Horas: 13-19-21; ns.: 644-719.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Insista na execução de seus planos práticos, evitando que coisas fantásticas e sem exequibilidade lhe sejam atribuídas. Hs.: 6-9-[illegible]; ns.: 109-871.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Poderá comprar e vender, alugar casa, fazer mudanças e assinar contratos. Horas: 9-16-21; ns.: 526-351.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Antes de insistir em seus pontos de vista, verifique se são justos. Estará bem inspirado para separar o joio do trigo. Hs.: 8-14-19; ns.: 735-942.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Terá em mente as alterações que deverão ser introduzidas em seu sistema de agir, a fim de tirar o máximo proveito das oportunidades. Hs.: 7-13-19; ns.: 420-019.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Terá de contornar certos obstáculos e usar tato e diplomacia, em vez de se irritar e perturbar as funções vitais. Hs.: 8-13-19; ns.: 729-153.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Assuntos importantes estão pendentes de soluções graves, e as oportunidades têm andado ariscas. Não desanime e prossiga confiante no futuro. Hs.: 7-13-17; ns.: 610-189.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Nada de importante, ainda que possa ter muito boas inspirações, nesta quadra. Hs. 9-13-19; ns.: 060-128.

DIAHANN CARROLL

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

Diahann (pronuncia-se "Daiane") Carroll, a maior revelação da música americana dos últimos tempos, chegará ao Rio de Janeiro dia 14 próximo, trazida de Miami por um Constelation [illegible] da Real, no Aeroporto Internacional do Galeão, às 7 horas da manhã. Estreará dia 18 no Copacabana Palace Hotel e na TV Tupi, dia 19 às 21,05.

A RCA Victor, numa demonstração de esfôrço, está trabalhando ativamente para que em apenas uma semana possa preparar e lançar um Extended Play, denominado "Diahann Carroll Sings", no qual estão incluídas notáveis interpretações das melodias "It's Only a Paper Moon" (Do Filme da Paramount "Vida de Estrela"), "Over The Rainbow" (Do Filme da MGM "O Mágico de Oz"), "Come Rain Or Come Shine" e "Out Of This World" (Do Filme da Paramount "Do Outro Mundo"), acompanhada de Ralph Burns e sua Orquestra.

Em conjunto com o Copacabana Palace Hotel, através de seu dinâmico "Public Relations" Oscar Ornstein, será realizado um coquetel à imprensa, durante o qual Diahann Carroll será apresentada à crônica especializada, oferecendo-se na ocasião Extended Plays autografados pela artista, como uma amostra sonora de seus dotes vocais. Para que possam melhor avaliar o valor da estrêla, damos abaixo alguns dados biográficos de sua carreira.

Do Bronx, bairro de Nova Iorque, Diahann ganhou um concurso na TV — "Chance of a Lifetime" (Oportunidade para tôda a Vida) — cantou em boites, apareceu na célebre produção de Otto Preminger "Carmen Jones", antes de assinar contrato para a peça na Broadway "House of Flowers", um musical que, embora não tenha sido um sucesso comercial, ganhou as partituras de Harold Arlen. Diahann aparecia no meio do primeiro ato, cantando de maneira tôda especial, em uma interpretação primorosa, "A Sleeping Bee", tornando-se sua aparição, um dos pontos altos da peça. O engraçado em tudo isso é que fôra rejeitada em seu primeiro teste, como "too inexperienced" (muito crua...). Então, Diahann encheu-se de brios, ensaiou durante seis meses, marcou novo teste e foi aceita, afinal.

Cantando "A Sleeping Bee" (Uma Abelha Adormecida) e outros números, durante a peça, revelou uma afinidade natural com as músicas de Harold Arlen — um tanto intrincadas em estrutura, ritmo de tendências jazzísticas — demonstrando grande alcance vocal nas melodias frequentemente amplas de Arlen.

Diahann Carroll é atualmente um dos maiores cartazes da TV Estadunidense — Programa de Jack Paar — sendo vista de costa a costa, em cadeia do Atlântico ao Pacífico.

Pela primeira vez, Miss Carroll poderá ser ouvida em discos — e também em pessoa — no Brasil, passeando a maviosidade de sua voz macia de soprano, em difíceis arranjos, criados especialmente para ela e o "score" de Arlen.

Aviso ao Público

Novos telefones para reclamações sôbre falta de gás

"A SOCIETE ANONYME DU GAZ" avisa ao público que para melhor atendimento das reclamações sôbre falta de gás, escapamentos e outras anormalidades no abastecimento, estas deverão ser feitas pelos telefones: **28-3008** e **34-4744** (de dia, das 7 às 17 hs.) e **28-9590**, (de noite, assim como aos domingos e feriados).

Para conveniência dos srs. consumidores, recomendo que êstes telefones sejam anotados nos catálogos, em lugar dos indicados na terceira contracapa dos mesmos, onde se lê "falta de gás".

PRECISAMOS VENDER APROVEITEM

Camisa branca de tricoline ordem 627	Cr$ 135,00
Camisa motorista sanforizada	" 180,00
Camisa Militar sanforizada	" 180,00
Calças puro linho f/por alfaiates	" 470,00
Blusões sortidos	" 110,00

ALFANDEGA, 333 — 1.º fundos

RESTAURANTE BAR INSTORIL

Quartos para solteiro agua fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1.855
CAXIAS - ESTADO DO RIO

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª
Restaurante com prato à minuta e comercial

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 2 Milhões DE cruzeiros!

LANÇAMENTO DE "JARDIM LARANJEIRAS" - NOVA IGUAÇU

Não deixem de comparecer ao churrasco no dia 18 do corrente, para verificarem com os seus próprios olhos, êste espetacular lançamento.

Todo plantado de ótimas laranjeiras em plena produção.

Inscrito no decreto n. 58; ruas abertas, lotes demarcados, farta condução, luz e fôrça.

Lotes em prestações mensais a partir de Cr$ 550.,00.

Próximo ao local, já existe comércio, escolas, cinemas, igreja, etc. Condução gratuita, saindo da Praça Pio X, 78.

Reserve os seus lugares até sábado (17), às 12 horas.

Mais informações com a IMOBILIÁRIA E CERÂMICA MAUÁ S. A., à Praça Pio X, 78 — Salas 703/6. — Telefone: 23-0938.

LANÇADO O TERCEIRO SATÉLITE SOVIÉTICO

PARIS, 15 (FP) — O terceiro satélite so viético que hoje foi colocado em sua órbita transposta mais material cientifico e a maior altura do que qualquer um dos anteriores "sputiniks".

O terceiro satélite pesa 1.327 quilos, dos quais 968 para o material enquanto que o segundo "sputinik" pesava 508,3 e o primeiro somente 83,6 quilos.

O apogeu inicial do 3.º "sputnik" é calculado em 1.880 quilômetros ultrapassando o apogeu do 2.º que era de 1.671 e o do primeiro, de 947 quilômetros.

O primeiro era esférico, com 580 milimeros de diâmetro; o segundo tem a forma de um obus, com 10 metros de comprimento, e o terceiro é de forma cônica, de 3,57 metros de comprimento com um diâmetro de base de 1,73 metros. Como seus antecessores, a órbita do 3.º "sputinik" é eliptica e forma um ângulo de 65 graus, com o plano do equador. Devido à sua maior altura, foram-lhe necessários 106 minutos para dar a volta da Terra ao passo que eram precisos 103 minutos e 7 segundos para o segundo e 97 e 17 segundos para o primeiro.

fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

Falando em Recife, onde se encontra de passagem, o sr. Adail Mendonça, secretário do govêrno do Rio Grande do Sul, assim se referiu à atuação política do ministro Etelvino Lins no Estado de Pernambuco: — "Como pessedista, vi com a maior simpatia o gesto do ministro Etelvino Lins, reunindo novamente sob a mesma bandeira, correligionários que nus ao campanhas tinham separado".

IRRESPONSABILIDADE

Acrescentou mais o sr. Adail Mendonça: — "Espero que o exemplo seja seguido em outros Estados, não só no meu partido como em todos os demais. Entendo que os graves problemas nacionais nunca poderão ter solução justa e inteligente na tumultuosa irresponsabilidade que atualmente tanto abala nossas correntes políticas."

APOSENTADORIA

Depois de sancionada a Lei de Aposentadoria Integral para os trabalhadores, não obstante suas emendas terem sido rejeitadas, o representante socialista Aurélio Viana, conquistou grande massa operária desta capital. O deputado alagoano, segundo se afirma, atualmente, desfruta de mais prestígio junto aos trabalhadores do que o próprio chefe comunista Luís Carlos Pres.

"PANAMÁ"

Revela-se que um novo "panamá" de empregos se prepara no Senado da República. Sòmente a carreira de auxiliar legislativo, passará a ser constituída de doze cargos da classe "K" e vinte da classe "J".

CONSULTA

Respondendo à consulta, o Tribunal Superior Eleitoral, decidiu que as religiosas (freiras) transferidas pela Ordem a que pertencem, podem ser enquadradas nos dispositivos da resolução que permite a transferência de funcionários públicos, isto é, podem votar sem a existência de três meses no novo domicílio.

IDEALISTAS

Grupo de idealistas da Paraíba, acaba de fundar um movimento que tem por base a eleição de deputados e vereadores dispostos a exercer o mandato gratuitamente, trabalhando pela moralização dos costumes e pela solução racional dos problemas.

NÃO RESOLVEU

O sr. Ademar de Barros, na reunião do Diretório Nacional do PSP, resolveu adiar a questão da entrega da seção fluminense do partido ao sr. Miguel Couto. O dirigente populista achou mais conveniente não provocar o assunto em vista das reações contrárias que se esperavam. O sr. Celso Peçanha, por sua vez, não demonstra disposição para enfrentar cara a cara o sr. Ademar de Barros.

GRAVIDADE

Conforme se anuncia o govêrno da República vem recebendo novas e graves advertências sôbre o problema da rearticulação comunista no país e as suas repercussões além de nossas fronteiras já se fazem sentir.

CONFERÊNCIA

O general Robert Schow, chefe do serviço secreto do Estado Maior do Exército Norte-Americano, pronunciou importante conferência especialmente para generais brasileiros sôbre os planos da conspiração comunista na América Latina. Podemos informar que a fala daquele general, causou a mais viva sensação nos meios militares pelas impressionantes revelações feitas.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade

ASTÓRIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Agua quente e fria. Praça 22 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

DESAPARECIDO

Desapareceu de sua residência, à Rua Engenheiro Trajano de Medeiros, n.º 63 (Estação de Magalhães Bastos) há um mês, dizendo que ia internar-se num hospital, Pedro Gomes, de 19 anos, branco, servente para fazer um tratamento de perna. O pobre rapaz é filho de dona Jordelina Ramos, que por êsse motivo, está muito aflita e faz um apêlo a quem souber do paradeiro de seu filho, Pedro Gomes. Qualquer informação poderá ser enviada para o enderêço acima.

ANTONIO FONTES FERREIRA

ADVOGADO

Av. Almirante Barroso, 6 9.º andar-sala 901

TELEFONE: 32-4618

Precisa-se garçon bem credenciado, para casa de família

Tratar: Estrada Rio-Petrópolis - 2093

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petropolis 1951 Caxias — Estado do Rio

DEGAULLE PRONTO A ASSUMIR OS PODERES DA REPÚBLICA

PARIS, 15 (FP) — Como informamos em telegrama anterior, transmitindo o teor da declaração tornada pública hoje pelo general Charles de Gaulle, na qual o general se declara pronto "a assumir os poderes da República", o antigo chefe da França Livre rompe o silêncio de cinco anos. E êsse rompimento se verifica no justo momento em que, em Argel, os responsáveis pelo "Comitê de Salvação Pública" lhe pedem que assuma o poder.

A declaração do general de Gaulle, cujos têrmos foram, evidentemente, maduramente pesados, acrescenta, assim, um elemento capital à difícil situação política criada pelos acontecimentos de Argel. Um aspecto da declaração é, desde logo, aprendido pelos observadores políticos parisienses, comporta ela uma condenação do "regime de partidos", o que confirma a recusa, muitas vêzes afirmada pelo general de Gaulle, de se associar ao "sistema" que governa a França após a Libertação. Um segundo elemento constitui grave incógnita: O general se declara "pronto a assumir os poderes da República"; êsses poderes são, constitucionalmente, o Executivo (o govêrno investido pela Assembléia Nacional) e o Legislativo (Parlamento), sendo o presidente da República o "guardião da Constituição"; e a declaração do general de Gaulle parece reunir em uma só essas responsabilidades fundamentais. Enfim, o antigo chefe da França Livre não expende nenhum julgamento sôbre os acontecimentos de Argel, senão para tornar a "degradação do Estado" responsável pela "perturbação do exército no combate".

Logo após conhecerem-se os têrmos da declaração do general de Gaulle, anunciou-se que tinha sido convocado para as 21 horas o Conselho de Ministros, no Palácio do Eliseu.

O grupo comunista, de seu lado, pediu a convocação imediata da Assembléia Nacional. Mas o presidente da Assembléia, sr. Le Troquer, declarou que já alimentava a intenção de convocar a Assembléia para amanhã, sexta-feira, às 9 e meia, mas esperava, para efetivar seu intento, a reunião do Conselho de Ministros, que se realizaria esta noite.

Segundo um hebdomadário desta capital, "L'Express", em reunião que se efetuou sábado último nesta capital do grupo dos "Compagnons de la Liberation", ficara decidido por unanimidade, enviar-se ao general de Gaulle uma delegação presidida pelo general de Guillebon e no seio da qual seriam representados todos os participantes do grupo, inclusive os comunistas.

O GOVÊRNO PFLIMLIN — Em comunicado publicado esta tarde, a presidência do Conselho anunciou que o presidente Pflimlin tinha pedido ao sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, e ao sr. Antoine Pinay, chefe dos Independentes, que aceitassem participar do seu Gabinete, como vice-presidentes do Conselho, a fim de marcar claramente que, no momento em que ameaças graves pesam sôbre o país, as fôrças republicanas e nacionais formam um bloco em tôrno do govêrno da República. Dizia-se, entre os íntimos do chefe do govêrno, que se êste deseja fortalecer sua equipe em razão da situação atual, não tenciona, de modo nenhum, pôr em causa a formação do govêrno investido, e isto por causa de questões pessoais que poderiam se apresentar se a remodelação viesse a ser mais larga. De qualquer maneira, compreendia-se que se houvesse necessidade outras modificações poderiam vir a ser feitas.

Respondendo ao oferecimento convite do presidente Pflimlin, o presidente Guy Mollet aceitou-o. Em declaração à imprensa disse o secretário-geral do Partido Socialista: "O Partido Socialista considera que a situação é bem grave e que as instituições podem aparecer como ameaçadas e a unidade nacional pode ser posta em causa. A posição adotada pelo Partido Socialista significa que êle acha de seu dever responder "presente" em horas como as que atualmente a França atravessa".

Após essa declaração, teve o secretário-geral do FS (SFIO) longa conferência com o presidente Pflimlin. Finda essa conferência fez nova e mais extensa declaração: "O que eu levei hoje ao presidente Pflimlin é a presença do Partido Socialista no momento em que o país atravessa uma crise grave. A atitude do Partido Socialista no curso dos anos precedentes não pode pôr em dúvida seu patriotismo, nem sua dedicação à democracia. Não quero dizer que o govêrno constituido tenha necessidade dessas cauções. Mas se há homens que tenham necessidade de uma garantia de qualquer natureza que seja, desejaria esperar que nossa presença a dê.

Antes, o sr. Guy Mollet fizera questão de lembrar que o Conselho Nacional da SFIO havia recentemente resolvido não participar do govêrno, mas lhe conceder sòmente seu apoio. Diante da gravidade dos acontecimentos parecera necessário reunir a comissão diretora do partido e seu grupo parlamentar, que tem o poder, em circunstâncias excepcionais, de reformar decisão do Conselho Nacional. "Ontem, durante essa sessão solene, fizemos uma primeira constatação: Na hora presente, há ameaças que pesam sôbre as instituições republicanas. Não é possível que a soberania nacional que investiu um govêrno seja posta em causa. De outra parte, há uma verdade de evidência: um divórcio entre o Exército da República e as instituições republicanas é uma coisa que não é possível. "O secretário geral do Partido Socialista acha, a êsse propósito, que se podia conceder que civis argelinos sentissem o receio de serem abandonados pela República, mas não se podia conceber que certas pessoas orientem ou utilizem êsse receio para pôr em causa a República e a vida da Nação. "Os chefes dêsse exército devem compreender que precisam que é seu dever, responderem o mais ràpidamente possível ao apêlo que lhes foi feito por um republicano indiscutível, que é seu chefe, o presidente da República. Não é concebível, não se pode pensar que para patriotas e nacionais, a união nacional seja possível se êles próprios põem em causa as decisões da Nação. Foi em face dessas circunstâncias tão graves, que tivemos ontem o deliberar de novo, sôbre nossa posição. A que adotamos não significa a aceitação dêste ou daquêle programa interno. Não significa, igualmente, que suponros estarem os problemas resolvidos. Significa que, quando a República aparece ameaçada, o Partido está sempre presente".

De seu lado, o outro convidado a participar do Gabinete Pflimlin, o sr. Antoine Pinay, líder dos Independentes, respondeu negativamente. Antes, os Independentes ainda tinham apresentado uma alternativa: o sr. Pinay, líder do Partido, somente entraria no govêrno do sr. Pflimlin se o sr. Robert Lacoste (socialista SFIO) partisse esta noite mesmo para a Argélia, com tôdas as responsabilidades.

No momento em que telegrafamos, a situação política se apresenta como acima está descrito.

A maior novidade, no momento, é um comunicado oficial em que o sr. André e Le Troquer, presidente da Assembléia Nacional, convida todos os deputados ausentes de Paris a voltarem de imediato a esta capital. Claramente na eventualidade da convocação da Assembléia em sessão extraordinária, como é a intenção declarada pelo próprio presidente Le Troquer em face da situação política.

REPERCUSSÃO NA ARGÉLIA

ARGEL, 15 (FP) — "A declaração do general De Gaulle foi recebida nesta capital com a maior emoção" — declarou hoje à tarde o porta-voz da Comissão de Salvação Pública, tenente Veymihr, tendo acrescentado: "A tomada de posição do general Salan encarna a tomada de posição, definitiva, do Exército, em favor da Argélia francesa".

Regressando, hoje à noite, de Constantine para Philippeville, depois de ter tido naquela cidade entrevista com o general Gilles, o coronel Bigeard declarou:

"É necessário que a população civil tenha confiança no Exército francês e em seus chefes. Quanto a mim, que dirijo a Escola de Contra Guerrilha de Jeanne D'Arc e que a encarreguei de formar atualmente uma centena de oficiais no que toca aos metodos da guerra subversiva, de modo algum tenciono abandonar esta terra da Argélia, onde combato há quatro anos, a qual é francesa e que assim permanecerá. Os oficiais que comando, e eu próprio, iremos até o fim, na tarefa que nos dispusemos a realizar aqui!"

Nesta capital, às 16,30 horas, uns sessenta "scooters" constituidos em cortejo e cada qual com dois homens, estão circulando nas grandes ruas, buzinando e convidando os argelinos a comparecerem em massa ao Forum, perante o govêrno geral. Automóveis acompanham o cortejo, tendo inscrito em letras brancas: "Argélia Francesa" — "Viva Massu". Diante do Ministério da Argélia, onde ainda está reunida a Comissão de Salvação Pública, estacionam aproximadamente 1.000 pessoas. No pôrto, o "Kairouan", que devia sair no início da tarde, ainda não partiu. Prosseguem, a bordo, buscas da polícia.

Quatro ou cinco mil argelinos se tinham reunido às 18 horas no Forum, quando o sr. Delbecque, membro da Comissão de Salvação Pública, desta capital, apareceu à sacada do Ministério, com o general Massu, procedendo à leitura da declaração do general De Gaulle.

Longa ovação recebeu as últimas palavras do texto. A multidão aclamou o nome do general De Gaulle, e em seguida o do general Massu.

O comandante Mahdi, membro da Comissão de Salvação Pública, tomou a palavra, às 17 horas, da sacada do Ministério da Argélia.

"Peço-vos, disse, um minuto de silêncio em memória de nossos irmãos que tombaram pelo mesmo ideal, pelo mesmo pensamento: pela grandeza e pelo respeito da França e da Argélia francesa".

Terminado o minuto de silêncio, explodiu uma ovação, e depois, prosseguiu o comandante Mahdi:

"Vamos bater-nos ate o fim, contra os "bellacha" a sôldo do estrangeiro" "Formamos, todos, aqui, franceses e muçulmanos, os votos mais sinceros pelo Exército e por seus chefes. Viva De Gaulle. Viva a França. Viva a Argélia francesa".

A multidão aplaudiu e depois entoou a "Marselhesa".

De outro lado informam de Oran que em telegrama dirigido a Paris, o sr. Lambert, prefeito de Oran, declara que continua a exercer a administração civil da região.

Finalmente, de Bone, anunciam que as delegações especiais do Departamento local se reuniram hoje de manhã, na Municipalidade, tendo aprovado moção em que "afirmam sua vontade de velar pelo respeito das franquias municipais e pela lei, considerando que apenas eleições mediante sufrágio universal — conforme prevê o Estatuto para a Argélia — podem permitir uma legitima representação das populações".

O texto "regista, em seguida, que qualquer ato que perturbe a paz pública impede a expressão da vontade do povo e se apresenta, portanto, como dirigido contra a vontade do próprio povo", e exprime por fim a confiança nos "livres cidadãos, de conformidade com a lei, se unam no quadro da comunidade francesa, sob a égide da República Francesa".

ALERTA CAXIAS!!!

(LARGO DO 300)

Sua maior garantia: Propriedade do Banco de Crédito Pessoal S/A. Sem entrada, a partir de Cr$ 50.000,00, 120 prestações sem juros. Ruas abertas, lotes demarcados, luz e água encanada. — Construção livre, posse imediata, farta condução.

Ônibus: Caxias-Venda Velha; Caxias-Metrópolis Caxias-Paraíso — Caxias-S. João — Caxias-B. Roxo

INFORMAÇÕES: Estrada da Covanca, 523

(Escritório do loteamento)

A morte de "Melinho"

CARTA DE UM EX-POLICIAL, AMIGO DE INFÂNCIA DA VÍTIMA DE "BATINHO"

Recebemos a seguinte carta:

Rio, 14 de maio de 1958 — Senhor jornalista, Cordiais saudações.

Havia feito a mim mesmo uma solene promessa, de sòmente após minha vitória contra a injustiça que me vitimou no tempo do coronel Côrtes, na chefia do D.F.S.P., manifestar-me, sôbre o que passei, vi e senti, durante os longos anos que servi à administração pública e na degradação onde fui atirado, por processo forjado e capcioso.

Hoje, porém, revoltado contra o massacre sistemático de homens trabalhadores e incompreendidos, desprotegidos no sentido mais restrito da palavra, venho trazer ao vosso jornal meu veemente protesto.

Posso falar porque nada devo ao D.F.S.P., pois até o meu suposto crime, já paguei, em demasia.

O Departamento, sim, tem para comigo uma dívida de mais de duas dezenas de anos (entre Polícia Municipal, Polícia Especial e Polícia Civil) de lutas, sacrifícios, sangue e até lágrimas derramadas pela injustiça.

Não falarei agora no golpe baixo, indecente que me atingiu. Até o momento do evento, nada mais possuía, a não ser a dignidade de minha função e meu orgulho de profissional honesto e cumpridor de meus deveres. Esperarei sem sustos, pelo pronunciamento final da Justiça, onde já ganhei uma absolvição com o MM. juiz dr. Lourival de Oliveira, na 2.ª Vara Cível e uma medida liminar, na 15.ª Vara Cível, com o MM. dr. juiz Hamilton Morais e Barros Graças a Deus, ainda existem juizes integros em nossa Pátria.

A finalidade de minha carta, não é falar ainda, na falta de proteção e garantia aos nossos policiais. Isso é por demais sabido. Êles nada têm em troca das vidas oferecidas em holocausto à função que abraçaram, espinhosa, mal vista e terrivelmente incompreendida.

Atualmente um vulgar criminoso, tem mais valor e realce, que o policial, anônimo cumpridor de seus deveres.

Sou apolítico, mas não fôsse um Amando da Fonseca, antigo servidor do D.F.S.P., agora na Câmara e pouquíssimos outros, que ainda vêm o sacrifício da classe, seus componentes, seriam ceifados, escondida e metòdicamente, por criminosos, quase meninos, subprodutos do S.A.M., da infância abandonada, da má administração e da teimosia dos dirigentes de nossas entidades policiais. Não falarei mais no assunto, porque existem vários centros, que infelizmente me parecem, terem a suprema finalidade de fazer política, esquecendo o princípio de que a união faz a fôrça. Lembrem-se êles que existem em grande número, nesses mesmos centros, uma plêiade de rapazes inteligentes e capazes de, unidos fazerem sentir aos maus dirigentes a necessidade de seguirem outro caminho.

Perdoe-me v. s., a divagação e creia-me que o meu desejo ao escrever minha carta, era falar nesse brilhante policial, tombado, ontem, no estrito cumprimento do seu penoso dever, deixando sua família, como tantos outros, na mais triste e difícil situação.

"Melinho", era meu amigo, de infância, Eu o conheci menino ainda. Quando de sua entrada para a Polícia, eu era instrutor de Defesa Pessoal da P. E., e tive o grande prazer de tê-lo como meu aluno. No velho salão do Cassino Bangu, ensinei ao mesmo, os primeiros passos, na arte difícil de defender-se fisicamente.

Passamos inúmeras horas juntos, durante as quais eu fazia com que êle aprendesse a cair, e levantar-se com precisão e elegância e como devia segurar um cidadão honesto exaltado por um motivo qualquer ou imobilizar um vagabundo indisciplinado, que realmente merecia um castigo maior.

Agora êle caiu e não mais poderá levantar-se. Que Deus recolha a sua alma boa e generosa! Foi um dos melhores que conheci em sua árdua função.

Quando eu caí, vítima da traição e da felonia, foi um dos muitos que, generosamente ofereceram-me auxílio e amizade. Por isso tenho obrigações com a sua memória. Devo esquecer que ainda estou "sub-judice", lutando pela minha reabilitação, esquecer que tôda a cautela é pouca, e bradar alto e bom som, que êle foi vítima dessa época de incompreensão e sacrifícios que a nossa Polícia atravessa.

A RECIPROCA, PARA QUE A CIDADE TENHA UM BOM POLICIAMENTO E' QUE OS SEUS POLICIAIS SEJAM BEM PROTEGIDOS.

Que o sangue de "Melinho" e o de muitos outros, abatidos no cumprimento do dever, sirva para que as autoridades dirigentes, compreendam que não se pode dar, sem receber.

Por Deus, senhores de poltronas acolchoadas, amparai êsses homens que lutam, dia e noite, em qualquer terreno, contra o crime e a corrução.

Esquecei o lado ruim, os homens maus e lembrai-vos apenas, que necessário se torna, para a proteção de nossa infeliz cidade e de tôdas as famílias cariocas, uma completa mudança em todo o sistema antiquado de nosso Departamento Policial.

Pague-se bem, proteja-se o policial e seus mais sagrados direitos e exija-se dêle então o máximo em honestidade e eficiência.

Aí então teremos uma Polícia de respeito, para o bem de todos nós.

Sinceramente grato,

a) — Napoleão José da Silva — ex-detetive do D.F.S.P.".

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS

DOENÇAS SEXUAIS

Rua Buenos Aires, 80 — 1.º andar

De 14 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosario 98 de 13 às 18 h

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI

Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO". Projetores de som em tôda praça

Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3

Direção de Abelardo Tenório

Em homenagem ÀS NOIVAS DE MAIO E O DIA DAS MÃES

Aproveite nossa oferta

AGORA SIM

GRAÇAS AO IMPÉRIO DOS FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA.

MINHA AMIGA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE, APENAS COM

CR$ 100,00 de entrada sem aumento de preço

ACOMPANHA O "CLICK"

IMPÉRIO DOS FOGÕES AVENIDA MEM DE SÁ, 146

ao lado do instituto médico legal

"FLASHES" DE CAXIAS

O PTB lançou ontem ao eleitorado o nome de Gastão Reis.

O Bambu vinha decepcionado. E, quando entrou na Cantina Romana, foi bufando a novidade.

Com a cara mais desconsolada dêste mundo, o "vara de apanhar mamão", vergou-se sôbre o balcão, pedindo um refresco para refrescar sua aflição.

E, depois, disse, com maior tristeza que a de Enéis, contando a Dido a desgraça de sua saudosa Ilion destroçada: "Finou-se o PTB!"

Ouvi as golfadas de desilusão do desanimado petebista. E perguntei-lhe à queima roupa: "E você irá votar com o Gastão?"

O Bambu olhou-me desvairado. Não sei como não me matou. Sentiu-se ofendido, maguado. Não me deu resposta, de pronto.

Pediu um "grog". E virou meio copo, de uma só vez.

Passou a mão na bôca, limpando os beiços. Pediu outro e mais outro.

Depois do terceiro "cifão", botou duas lágrimas para fora. E soluçou. Soluçou como criança abandonada. Como nenem esquecido no berço. E começou a dizer: "Meu partido está nas últimas. Escolher um velho da época do dinoshaurus, da era paleolítica, para impingir a uns brotinhos como nós, é uma afronta, uma inominável afronta. Nós queremos é renovar e nunca armazenar velharias. Desejamos é furar o futuro com homens novos e não cobrir o nosso porvir com o pó do passado, cobrindo nossas falanges com as barbas brancas de um bisavô caduco e beócio!"

— Mas... o Gatão pode arranjar muitos votos! — argumentamos.

— De quem? — indagou-nos com raiva o Bambu.

— De velhos, de velhos que estão a caminho de asilos ou macróbios...

O Bambu pediu mais duas cachaças e tomou-as. Seus olhos se tornavam rubros. Pareciam duas brasas de jurema. Quis falar mais, porém, ficou entalado. A palavra nem aos dentes chegava. Ficava no nó da garganta.

— Mais outra! — gritei eu ao garção. E a outra foi engulida pelo Bambu, que se levantou tombando e irado.

Esfregando o indicador no meu nariz, nervoso como o diabo em semana santa, o Bambu gritou-me:

— Olhe!... Nem bêbedo como estou, votarei naquele macróbio. O Braulino quer fazer dos petebistas palhaços. Em vez de nos dar um candidato sensato, apresenta-nos um, que é também candidato ao rabeção. No lugar que deveria ser ocupado por um homem ainda em forma, põe um velho mais antigo do que Buda e que, na Câmara, em vez de discutir problemas do povo, irá falar de "caseira" e suas complicações...

SANCHO SEM PANÇA

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em côr castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 5.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO - R. ESTACIO DE SA', 163-A — TEL. 22-8617 — LARGO DO ESTACIO fundo à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 773 A, perto da Estação.

Precisa-se, cozinheira de Fôrno e Fogão que tenha credenciais

Tratar Estrada Rio-Petrópolis - 2093

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO

Ex-Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Nos têrmos da Lei 2.196 de 1.º de abril de 1955

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 12 de dezembro de 1940, de conformidade com o Decreto 1.402 de 5 de julho de 1939

Sede: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edificio proprio — TELEFONE 43-4415 — DISTRITO FEDERAL

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto na alínea "F" do artigo 6.º das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, comunico aos associados dêste Sindicato que, no dia 18 de maio de 1958 (domingo) das 7 às 18 horas, em nossa sede social, perante quatro mesas coletoras serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes no Conselho de Federação e respectivos suplentes, conforme edital de 18-4-58.

Foram relacionados 1867 associados em condições de votar sendo necessário à validade do pleito o "quorum" de 2/3 — 1245 associados. As listas referentes às mesas coletoras estão à vista dos associados, nesta secretaria, desde o dia 12 do corrente, conforme edital dêsse dia.

Os cabeças de chapas ficam convidados para apresentar cada um, quatro fiscais para funcionarem junto a cada uma das mesas coletoras que ficarão nos seguintes locais do Sindicato e estarão assim constituídas:

1.ª — MESA COLETORA — ANDAR TERREO
- Presidente: Horácio de Souza Moreira
- 1.º Secretário: José Castilha
- 2.º Secretário: Cicero dos Santos
- Suplente: Francisco Constantino

2.ª — MESA COLETORA — ANDAR TERREO
- Presidente: Aniceto de Menezes e Silva Junior
- 1.º Secretário: José Ramos
- 2.º Secretário: Jurandyr Magalhães
- Suplente: Bernardino Joaquim dos Santos

3.ª — MESA COLETORA — 1.º ANDAR
- Presidente: José Soares Carneiro
- 1.º Secretário: Francisco Sales de Oliveira
- 2.º Secretário: Heitor Achilles Pinto da Rocha
- Suplente: Adamastor da Silva

4.ª — MESA COLETORA — 2.º ANDAR
- Presidente: Morilon Custódio Fer
- 1.º Secretário: Cauby de Oliveira
- 2.º Secretário: Adão Dante Miranda
- Suplente: Deoclicério da Silveira

DISTRIBUIÇÃO DOS ELEITORES E PREVISÃO DE VOTOS

1.ª — MESA COLETORA — ANDAR TERREO
Associados de matriculas 1 a 598 (votos previstos — 464)

2.ª — MESA COLETORA — ANDAR TERREO
Associados de matriculas 599 a 1118 (votos previstos — 465)

3.ª — MESA COLETORA — 1.º ANDAR
Associados de matriculas — 1119 a 1613 (votos previstos — 465)

4.ª — MESA COLETORA — 2.º ANDAR
Associados de matriculas — 1614 a 2123 (votos previstos — 473)

OBSERVAÇÕES: — Para o exercicio do voto os associados eleitores deverão comparecer perante as respectivas mesas coletoras munidos da sua carteira social e cartolina de quitação.

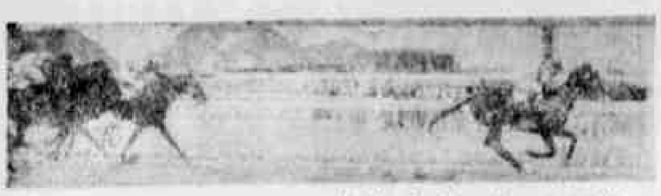
A Secretaria neste dia funcionará até as 18 horas para atender aos interessados.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1958.

ELSON BARBOSA — 1.º Secretário

VITORIOSA A ESTRÉIA DE CANTARELLE, NA GÁVEA

Trazendo vitórias de São Vicente, não lhe foi difícil impor-se às perdedoras do turfe carioca — Muitas surprêsas na reunião de ontem — Apenas três favoritos vingaram nos oito páreos da quintafeirina

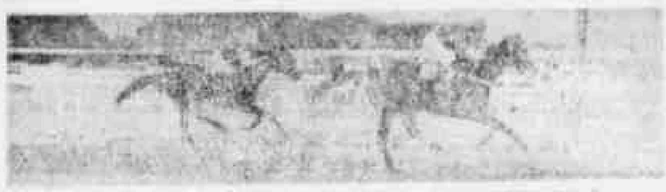

A reunião começou com a vitória de Deserto, enquanto fracassava o favorito Bambinal

Chiple abate, no "olho mecânico" a Ivone de Carlo

Kibar correu muito impondo-se ao favorito Bom Dia

Biella foi a maior surprêsa da tarde, levando a melhor sôbre Rebeldia

Rosa Miel defende o favoritismo do número 1, derrotando Fair Love


Atropelando no final, Cantarelle não teve dificuldade em derrotar Gadanha

Enterriano cruza o espelho enquanto Tampico e Cigne disputam a dupla

Conforme havíamos prognosticado, deveria ser auspiciosa a estréia de Cantarelle, na Gávea. Ganhadora que era no Hipódromo de São Vicente, iria enfrentar aqui as perdedoras de sua idade uma vez que não se contam no turfe carioca os prêmios obtidos em São Vicente. E, de fato, era "barbada" a pupila de Claudemiro Pereira, não encontrando muita dificuldade para obter o triunfo. Corrida de trás, atropelou nos 360 metros finais, dominando a ponteira Gadanha, para vencer com um corpo e meio de vantagem.

Foi dos poucos favoritos que vingaram na tarde de ontem. Desde o páreo inicial, com a vitória de Deserto, já a corrida se desenhava propícia às surprêsas. No terceiro páreo, Kibar também apresentava rateio elevado e, logo a seguir, Biella, o maior azar da carreira, vencia com surprêsa geral pagando pule de mais de quatrocentos cruzeiros.

Chyple, no segundo páreo, Rosa Miel defendendo sua companheira Faenza e a citada estreante Cantarelle foram os únicos favoritos vitoriosos nos oito páreos.

Vai a seguir o resultado da corrida de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Cr$ 55.000,00
1.º Deserto, F. G. Silva 52
2.º Le Rouge, J. Silva 54

Diferenças: Vários corpos e focinho. Tempo: 107"1/5. Vencedor: (5) 175,00; dupla: (34) 72,00; placês: (5) 69,00 e (7) 27,00. Proprietário: Gladstone Santos. Treinador: Benedito Ribeiro.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Cr$ 55.000,00
1.º Chyple, C. Dias 56
2.º I. de Carlo, H. Cunha .. 55
Não correu: Famine.
Diferenças: palheta e vários corpos. Tempo: 107". Vencedor: (2) 30,00; dupla: (24) 39,00; placês: (2) 21,00 e (6) 26,00. Proprietário: Arno Hauser. Treinador: Pedro Gusso Filho.

3.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Cr$ 65.000,00
1.º Kibar, H. Cunha 51
2.º Bom Dia, C. Cias 52
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corposá. Tempo: 149"3/5. Vencedor: (3) 138,00; dupla: (24) 36,00; placês: (3) 44,00 e (5) 12,00. Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador: Reduzino de Freitas.

4.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Cr$ 65.000,00
1.º Biella, J. Silva 52
2.º Rebeldia, C. Paranhos. 49
3.º Alusiva, H. Cunha 48
Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (3) 443,00; dupla: (22) 545,00; placês: (3) 113,00 e (2) (2) 22,00. Proprietário: Nanci da Costa Aradio. Treinador: Rodolfo Costa.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Cr$ 75.000,00
1.º Rosa Miel, D. Moreira 56
2.º Fair Love, D. P. Silva 56
Não correram: Clava e Miss Dommarck.
Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 107"2/5. Vencedor: (1) 18,00; dupla: (12) 23,00. Placês: (1) 12,00 e (3) 50,00. Proprietário: Ernesto Piccolo. Treinador: Domingos Ferreira.

6.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Cr$ 75.000,00
1.º Cantarelle, L. Dias 56
2.º Gadanha, D. P. Silva .. 55
3.º Venilia, U. Cunha 55

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 79"3/5. Vencedor: (4) 24,00; dupla: (12) 33,00; placês: (4) 14,00, (1) 16,00 e (11) 26,00. Proprietário: Stud Toiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

7.º PAREO — 1.200 metos — Pista: A. P. — Cr$ 75.000,00
1.º Enterriano, U. Cunha. 55
2.º Tampico, L. Diaz 56
3.º Cygne, D. P. Silva 55
Não correram: Ichabó Kanses Gay e Jonvision.
Diferenças: 2 1/2 corpos e pescoço. Tempo: 79". Vencedor: (7) 57,00; dupla: (34) 132,00; placês: (7) 29,00, (11) 25,00 e (12) 79,00. Proprietário: Domingos Aliperti. Treinador: Mário Mendes.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Cr$ 55.000,00
1.º Cirtes, D. P. Silva 60
2.º Hilo-Porto, U. Cunha .. 57
3.º Ball, C. Dias 47
Não correu: Astro.
Diferenças: pescoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 91"3/5. Vencedor: (5) 50,00; dupla: (13) 57,00; placês: (5) 17,00, (1) 17,00 e (3) 18,00. Proprietário: Mário C. T. de Sousa. Treinador: Anizio Neves.

150.º aniversário da Polícia Civil

O Jóquei Clube Brasileiro, participando das comemorações com que, justificadamente, está sendo festejado o 150.º aniversário da fundação da Polícia Civil, fará realizar, domingo próximo, um páreo que lhe é dedicado. Será o 7.º do programa das corridas do Hipódromo da Gávea, em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 85.000,00. O páreo tem a denominação de "Sesquicentenário da Polícia do Distrito Federal".

Camisa de tricoline
Cr$ 135,00
Camisas brancas em superior tricoline ordem 6% — Aproveitem — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º andar, fundos.

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista 5 gavetas Cr$ 1.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio — Tel. [illegible] AV. MONSENHOR FELIX 558 A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

		Kś.
1—1	Jamborée, U. Cunha	56
2—2	Usa, R. Freitas F.º	56
3	Mischief, O. Macedo	56
3—4	Mary Kar, J. Tinoco	56
5	Juliândia, J. Graça	56
4—6	Strelitzia, W. Meireles .	56
7	Prosa, O. Bastos	52

2.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

		Kś.
1—1	Léila, U. Cunha	56
2	Canzoneta, H. Cunha	54
2—3	Evidência, J. G. Silva ...	52
4	Procela, J. Silva	52
3—5	Mme. La Marquise, I. S.ª	52
6	Corbeille, C. Paranhos .	52
4—7	Experiência, C. Dias	52
"	Irony, J. Barros	50

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.100 metros — Cr$ 80.000,00

		Kś.
1—1	Xilose, E. Castillo	54
2—2	Urutaca, O. Ullôa	54
3—3	Gloria de Madrid, J. Port.	54
4—4	Lat-Chana, A. G. Silva	54
5	La Tulipe, J. Silva	54

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

		Kś.
1—1	Hunding, U. Cunha	56
2	Uaru, J. Tinoco	56
2—3	Doenitz, A. G. Silva	56
4	Casendor, I. Souza	56
3—5	Tristão, J. Portilho	56
—6	Formição, H. Cunha	52
7	Itapagé, J. Carlindo	56
4—7	Urucum, N/C	56
9	Ormai, F. G. Silva	56
10	Feriado, H. Lima	56

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 250.000,00 Clássico "Barão de Piracicaba"

		Kś.
1—1	Clareira, J. Portilho	54
2	Cumparsa, E. Castillo	54
2—3	Emocion, N/C	54
4	Messilia, H. Vasconcellos	54
3—5	Zezé, U. Cunha	54
6	Mr Fair Lady, J. Tinoco	54
4—7	Urupema, O. Ullôa	54
"	Ukrânia, J. Marchant	54

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kś.
1—1	Dimanche, O. Macedo	56
2	Camponês, H. Cunha	60
3	Lamento, L. E. Castro .	54
2—4	Richmond, J. Portilho ..	60
5	Ofêdro, I. Souza	60
6	Ichang, C. Dias	54
3—7	Operante, W. Meireles ..	54
8	Herstal, U. Cunha	54
9	Jerônimo, D. P. Silva ..	58
4-10	Expresso do Sul, A. Port.	60
11	Kadjar, D. Moreira	60
12	Onório, C. Paranhos	52
13	Cimbronasso, R. G. Mar.	58

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (Betting)

		Kś.
1—1	Cinderella, J. Portilho ..	58
2	Siciliana, F. G. Silva	60
3	Arancina, J. Graça	54
4	Myrsina, U. Cunha	54
2—5	Umbria, N/C	54
6	Kuty, E. Castillo	52
3—7	La Morocha, H. Cunha ..	58
8	Tia Mimi, D. Moreira	58
9	Uê, C. Dias	50
4-10	Pinheirama, J. Silva	58
11	Fita Azul, J. Tinoco	54
12	Fuligem, C. Paranhos	50

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ [illegible] (Betting)

		Kś.
1—1	Uio, J. Marchant	[illegible]
2	Portalo, O. Ullôa	[illegible]
3	Eagle [illegible], J. Tinoco	[illegible]
2—4	Beau Geste, E. Castillo ..	[illegible]
"	Abilene, N/C	[illegible]
5	Farolete, J. Silva	[illegible]
3—6	Manesaur, D. [illegible]	[illegible]
7	Seamaster, C. Dias	[illegible]
8	Duc, L. Dias	[illegible]
4—9	Baccarat, H. Cunha	[illegible]
10	Brachetto, C. Paranhos ..	[illegible]
11	Nauta, A. Santos	[illegible]

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,40 horas

		Kś. Ct.
1—1	Gallera, M. Silva	54 30
2—2	Curiosa, J. Portilho	54 30
3	Bruma, R. G. Martins	54 30
3—4	Fortunata, L. E. Castro	54 30
5	Legenária, P. Tavares	54 40
4—6	Egeiras, U. Cunha	54 40
7	Miss Bangu, A. Santos	54 50

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,05 horas

		Kś. Ct.
1—1	Evoruna, F. G. Silva	52 30
2—2	Imperata, D. P. Silva	54 30
3	Gilá, Formosa, C. Par.	54 40
3—4	Bacchante, H. Cunha	56 30
5	Bomarbea, J. Carlindo	52 40
4—6	Bonr Lal, H. Vaz	52 40
7	Prudência, D. Moreira	58 30

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,30 horas

		Kś. Ct.
1—1	Galpsae, D. P. Silva	54 30
2—2	Sara Bisque, E. Cast.	54 30
3	Perlinurha, J. Barros	54 50
3—4	Catilinária, A. G. Silva	54 30
5	Zezéca, L. Vieira	54 40
4—4	Jumba, M. Henrique	54 40
7	Lasanha, J. Carlindo	54 30

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,00 horas

		Kś. Ct.
1—1	Pacará, R. Filho	54 30
"	Othelo, R. G. Silva	54 30
2	Kibravo, N/C	54 40
2—3	Vividor, H. Vasconcelos	54 30
4	Mocinho, R. G. Martins	54 30
5	Ranieri, A. G. Silva	54 60
3—6	Cantineiro, M. Silva ..	54 40
7	Mr. Wonderful, M. Hen	54 40
8	Fujikura, A. Santos	54 40
4—9	Rebate, E. Castillo	54 40
10	Xulo, J. Carlindo	54 40
11	Retruco, D. Moreira	54 50

5.º PAREO — 1.[illegible] metros — Cr$ 250.000,00 — Às [illegible] horas "Clássico [illegible]"

		Kś. Ct.
1—1	Zequinha, [illegible]	[illegible]
2—2	Bari, M. [illegible]	[illegible]
2—3	Platino, M. Silva	[illegible]
4	Eifrelle, [illegible]	[illegible]
4—5	Clauditte, J. Portilho ..	[illegible]
"	Simoattino, A. [illegible]	[illegible]

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 16,00 horas

		Kś. Ct.
1—1	Ornamento, M. [illegible]	[illegible]
2	Jerre, E. Castillo	[illegible]
3	Panurão, C. Dias	[illegible]
2—4	Dourador, M. [illegible]	[illegible]
5	Sea Prince, O. Ullôa	[illegible]
6	Madrina, J. Barros	[illegible]
3—7	Hill Prince, A. G. Silva	[illegible]
8	Sovee, M. Teixeira	[illegible]
9	Paz de Seta, J. Tin.	[illegible]
4-10	Turbor, C. Paranhos	[illegible]
11	Rienão, H. Cunha	[illegible]
12	Beijo Amargo, [illegible]	[illegible]

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Às 16,30 horas

		Kś. Ct.
1—1	Nehuenia, [illegible]	[illegible]
2	Miss Gretta, H. [illegible]	[illegible]
2—3	M. Pereira, N/C	[illegible]
4	Juvenal, A. G. Silva	[illegible]
3—5	Pétis, E. Castillo	[illegible]
6	Corona, C. Dias	[illegible]
7	Keliani, J. Portilho	[illegible]
4—9	Cannes, L. Dias	[illegible]
9	Silver Bell, F. [illegible]	[illegible]
10	Guido, J. Tinoco	[illegible]

8.º PAREO — 1.[illegible] metros — Cr$ 85.000,00 — Às 17,00 horas

		Kś. Ct.
1—1	Noor, L. [illegible]	[illegible]
2	Elite, F. G. Silva	[illegible]
2—3	Cotje, J. Portilho	[illegible]
4	Orsero, C. Dias	[illegible]
3—5	Nomir, A. G. Silva	[illegible]
6	Arandaguer, N/C	[illegible]
4—7	Kobelit, U. Cunha	[illegible]
8	Verax, O. Ullôa	[illegible]
9	Mister [illegible], J. [illegible]	[illegible]

Hotel Imperador
Lugar [illegible] para passar fins de semana. Apartamentos com [illegible] e quartos para solteiros. PREÇOS MÓDICOS. Estrada Rio-Petrópolis [illegible] — Pôsto Imperador [illegible]

Agredido Mariano Salles

Foi agredido ontem à tarde quando se dirigia para o Hipódromo da Gávea, o treinador Mariano Sales. O conhecido profissional do turfe vinha pela calçada da Rua Jardim Botânico, na altura da Vila Hípica, quando dêle se aproximou um carro com três passageiros os quais o convidaram a entrar no veículo. Aceitando a "carona dos desconhecidos, Mariano ia já entrando no auto, momento em que foi agredido pelos passageiros. Evidentemente tratava-se de assaltantes que pretendiam roubar o popular treinador, mas êste, felizmente ainda teve tempo de jogar-se para fora do carro que saiu em louca disparada. Sofreu, porém, vários ferimentos pois além de socos recebera uma facada de um dos assaltantes.

Coquetel do Derbi Clube Fluminense à Imprensa

A Diretoria do Derby Club Fluminense, oferecerá hoje, às 18 horas, na sêde da Associação de Cronista de Turfe do Ri de Janeiro, um coquetel aos cronistas de turfe desta capital, aproveitando a ocasião para apresentar o programa formada para a primeira reunião daquela entidade, na próxima terça-feira, 20 do corrente. Estão convidados os jornalistas, proprietários e profissionais do turfe.

Êle vivia infeliz
Mas um dia alguém lhe diz

Quer remédio para isso?
Procure melhor serviço..

E, quando fala em melhor serviço, o automobilista experiente está pensando em Serviço Atlantic. É uma garantia para o bom funcionamento de seu carro, o Serviço Atlantic.

Êle agora vive bem
e o carro dêle também

ATLANTIC

ISTO É QUE É SERVIÇO!

Aprontos finais para a sabatina

Em pista de areia pesada exercitaram-se, ontem, os participantes das carreiras de amanhã — Farolete passou 36" na reta oposta e Dimanche "cravou" 51" para 800 metros — Relação dos aprontos anotados pela cronometragem

Muito pesada a pista de areia, na manhã de ontem, não permitiu boas marcas, já que os pareheiros não se empregaram a fundo. Ainda assim, alguns deixaram boa impressão, algo mais exigidos, como foi o caso de Dimanche que assinalou 51" para 800 metros. Bom tempo, também, registrou Farolete, na reta oposta, com 36" para os 600 metros.

Vai abaixo a relação dos aprontos anotados pelo nosso cronometrista para a reunião de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO
JAMBOREE, U. Cunha — 700 em 46"
MARY KAR, J. Tinoco — 600 em 39"
STRELITZIA, W. Meirelles — 800 em 53"2/5

2.º PAREO
PROCELA, J. Silva — 600 em 39"

3.º PAREO
XILOSE, E. Castillo — 600 em 39"
GLORIA DE MADRID, J. Portilho — 360 em 22"
LA TULIPE, J. Silva — 600 em 39"

4.º PAREO
HUNDING, U. Cunha — 600 em 42"2/5
DOENITZ, A. G. Silva — 600 em 39"

5.º PAREO
CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"
CLAREIRA J. Portilho — 600 em 40"
CUMPARSA, E. Castillo — 600 em 40"
MESSILIA, H. Vasconcellos — 700 em 46"
ZEZE, U. Cunha — 1.000 em 66" e 2/5
URUPEMA, O. Ullôa — 600 em 39"
UKRANIA, J. Marchant — 600 em 42"

6.º PAREO
DIMANCHE, O. Macedo — 800 em 51"2/5
LAMENTO, L. E. Castro — 600 em 39"2/5
RICHMOND, J. Portilho — 700 em 48"
ICHANG, C. Dias — 800 em 53"
OPERANTE, W. Meirelles — 700 em 44"
HERSTAL, U. Cunha — 600 em 39"
EXPRESSO DO SUL, A. Portilho — 200 em 53"

7.º PAREO
CINDERELA, J. Portilho — 600 em 40"
SICILIANA, F. G. Silva — 600 em 41"
ARANCINA, J. Graça — 600 em 40"2/5
KUTY, E. Castillo — 360 em 22" e 2/5
TIA MIMI, D. Moreira — 700 em 45"
UE, C. Dias — 600 em 39"
FITA AZUL, J. Tinoco — 700 em 46"
FULIGEM, C. Paranhos — 600 em 38"

8.º PAREO
PORTALO, O. Ullôa — 700 em 46"2/5
BEAU GESTE, E. Castillo — 600 em 36"2/5 (Reta oposta)
FAROLETE, J. Silva — 600 em 36" (Reta oposta)
SEAMASTER, C. Dias — 600 em 40"
BRACHETTO, C. Paranhos — 600 em 36"3/5
NAUTA, A. Santos — 700 em 44" (Reta oposta).

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 137.376,00 — Cr$ 128.644,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 17, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 137.376,00 e para a de domingo, dia 18, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 128.644,00.

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
• • •
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e as durezas dos cabelos
• • •
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 60-Loja - Tel.: 43-6590
MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 34

REALENGO
Terrenos Cr$ 100.000,00
Ruas asfaltadas, agua ja encanada, luz, esgotos. Com ou sem entrada. Prestações: Cr$ 1.200,00 OBS. Para ver os terrenos basta telefonar, e aos sábados e domingos diretamente no pôsto em Bangu. Av. Cônego de Vasconcelos n.º 41. Vendas Exclusivas: *ADIL & CASSUS* — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 6.º andar - sala 3 - TELEFONES 23-0122 — 43-9843

Cr$ 350,00 mensais

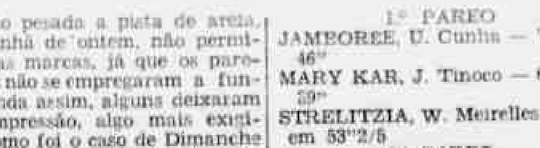
Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições Cr$ 500,00 e ENTRADA e Cr$ 350,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
R. Machado Coelho 125 — Tel. 32-4021 e R. Haddock Lobo 47 - Tel. 48-8774

aceitamos
seu fogão
a querozene

como entrada

Os novos e sensacionais planos de venda da Casa Ajuz, permitem agora que V. compre o fogão a gás de rua ou engarrafado de sua preferência, nas condições mais fáceis de pagar. Vá escolher o seu fogão e pague desde CR$ 500,00 por mês, sem entrada e sem outras exigências.

CASA AJUZ
Rua Visconde Rio Branco, 54
Tels.: 42-3387 e 32-6132



Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

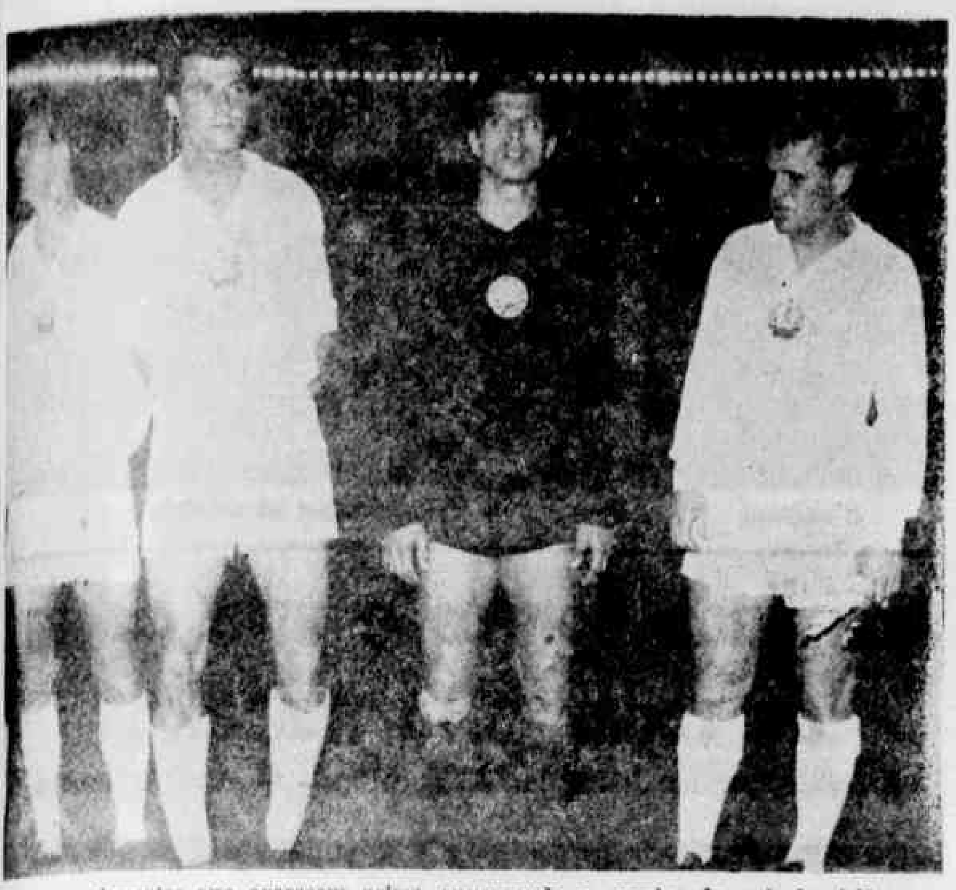
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

O CANTO DO RIO FOI CONVIDADO PARA REALIZAR UMA PELEJA CONTRA A SELEÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA, EM MOSCOU. A PROPOSTA RUSSA ESTÁ SENDO DEVIDAMENTE ESTUDADA PELOS DIRIGENTES DA DELEGAÇÃO DO CLUBE NITEROIENSE.

OS BÚLGAROS LUDIBRIARAM A CBD



Os mesmos elementos que aparecem acima envergando a camisa da seleção búlgara (inclusive o "capitão" Boskov) antes da goleada que levaram no Maracanã não passaram de um empate cort ntra o Canto do Rio

O quadro medíocre que ora nos visita empatou de 0 x 0, em Sofia, com o Canto do Rio — Usaram apenas camisas diferentes, para tapear a entidade brasileira, que havia proibido o jôgo — Zezé Moreira previu o fracasso dos balcânicos em nossos gramados — Violentos e desleais, mac hucaram quatro jogadores do Canto do Rio

SOFIA, (De Hugo de Sousa, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Apesar da proibição expressa dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos a seleção búlgara de futebol enfrentou nesta cidade a equipe do Canto do Rio, perante cêrca de 50 mil espectadores bastante entusiastas. Os balcânicos, decididamente, passaram para trás a entidade brasileira realizando em casa um verdadeiro teste para a peleja que poucos dias depois teria que travar no Maracanã, contra o selecionado do Brasil. O jôgo terminou empatado pela contagem de 0x0, mas os cantorrienses viram-se grandemente prejudicados por um árbitro faccioso, o sr. Tacov, que preferiu não ver, entre outras coisas, três penalidades máximas indiscutíveis cometidas sôbre os avantes Bera, Válter Prado e Elmo. Foram faltas violentas e que, de fato, mereciam castigo.

MUITO DESLEAIS OS BÚLGAROS

Notamos, igualmente, que a seleção búlgara atua de maneira muito violenta e até mesmo desleal e por várias vêzes atingiram desnecessàriamente os avantes do Canto do Rio. Tudo isso sob os olhares complascentes do sr. Tacov, que a tudo assistia impassível. Para comprovar o que dizemos com respeito à violência dos búlgaros basta que apontemos quatro jogadores rudemente atingidos: Hamilton, por exemplo, teve quatro dentes quebrados, enquanto Pinheirinho, Elmo e Mauro (goleiro) acusavam diversas lesões.

ZEZÉ PREVIU O FRACASSO NO BRASIL

Escrevemos êste texto antes mesmo do embarque da delegação da Bulgária para o Brasil. Mesmo assim o treinador Zezé Moreira consentiu em fazer uma declaração que é, aliás, contra o seu feitio. Zezé previu um fracasso dos búlgaros em nosso país com as seguintes palavras:

— Se a Bulgária exibir êste futebol no Brasil levará um autêntico passeio do nosso "scratch".

RUSSOS ASSISTIRAM AO COTEJO

Prova da importância que a Rússia vem dando ao próximo Campeonato Mundial é que vários de seus dirigentes técnicos e jornalistas estiveram em Sofia assistindo ao desenrolar do Canto do Rio x Seleção Búlgara. Embora sabedores de que o padrão de jôgo do Canto do Rio difere em muito daquele que será apresentado pelo selecionado brasileiro, observaram, detidamente, as manobras dos craques alvicelestes confessando-se depois entusiasmados com a velocidade posta em prática pelo jogador nacional. Fizeram um reparo, porém, ao afirmarem que o nosso craque é demasiadamente individualista prejudicando por vêzes lances excelentes pela vaidade de querer mostrar-se à platéia.

COMO ATUARAM OS DOIS QUADROS

Nesse embate que terminou sem a abertura da contagem os dois conjuntos alinharam assim constituídos:

CANTO DO RIO — Mauro (Garcia); Sinval, e Pinheiro, Floriano, Dodoca e Eli; Caboclo (Julinho), Bera, Válter Prado (Hamilton), Elmo e Pinheirinho.

SELEÇÃO BÚLGARA — Nadjenov; Rakarov, e Manolov; Aristchev (Dimitrov), Boskov (capitão), (Kestorov; Diev (Milanev), Dimitrov II, Panayatov, Ianev e Debarski.

N.R. — **Agora para as deduções de nossos leitores e, principalmente, dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, vamos publicar a equipe búlgara que atuou anteontem no Maracanã para que haja o confronto com o quadro que prelios com o Canto do Rio, em Sofia.**

Nadjenov; Rakarov e Manolov; Demitrov, Boskov e Nesterov; Diev, Dimitrov, Panayotov, Kovatchev e Ianev.

Há ainda um detalhe interessante. Os búlgaros, com o evidente propósito de "tapear" a CBD proibiram que a seleção usasse seu uniforme oficial. Mas os jogadores foram os mesmos...

NÃO HÁ CRISE NO BONSUCESSO

Cambuí foi convidado, mas para dirigir os juvenis — Continua sendo prestigiado o preparador Daniel de Oliveira — Fala à reportagem o sr. Joaquim da Silva Nunes

A respeito de uma informação que nos foi prestada por pessoa ligada ao Bonsucesso Futebol Clube, e publicada em nossa edição do dia 14 do corrente, sob o título "Crise no Bonsucesso", fomos ontem procurados pelo sr. Joaquim da Silva Nunes, vice-presidente social do simpático clube leopoldinense, que autorizado pelo presidente Tadeu Macedo, desmentiu categòricamente a intriga que estava sendo tramada dentro do clube, colocando o seu nome em evidência, quando certo indivíduo indesejável acusou-o de ser o comandante da oposição dentro do clube e estar o referido senhor querendo afastar da direção técnica o senhor Daniel de Oliveira, colocando em seu lugar o conhecido e ex-integrante do quadro de profissionais, Cambuí.

NÃO HÁ CRISE ALGUMA

— O que realmente aconteceu foi o seguinte — disse o senhor Nunes. — Estávamos no clube no domingo passado, quando o meu amigo Hélio Lôbo, chefe do Departamento Juvenil convidou Cambuí para dirigir o quadro de juvenis que vai disputar o próximo campeonato. Apenas o quadro de juvenis e gratuitamente. Não se ventilou coisa alguma com relação aos profissionais, que está em boas mãos, onde o Daniel é um menino ca paz e com bastante vontade de trabalhar.

"Tenho mais de vinte anos de Bonsucesso, conheço Daniel des de criança, sou amigo de Tadeu Macedo e além disso, não me presto para fazer correntes contrárias, dentro do clube que eu considero como minha própria casa".

Como vêem leitores, não há crise no Bonsucesso e lamentamos profundamente que pessoa tão intimamente ligada ao grêmio rubro-anil, a qual merecia todo o nosso crédito, tenha agido de modo tão deselegante a ponto de informar à reportagem caso com detalhes inverídicos e que criaram situação desagradável dentro do clube suburbano.

NOVA DERROTA DO C. DO RIO

MARSELHA, 15 (FP) — Em partida amistosa internacional de futebol, o Olympique de Marselha venceu o quadro brasileiro do Canto do Rio pela contagem de 2 x 1.

No 1.º tempo os locais venciam por 1x0.

Os tentos foram marcados por Anderson, para o Olympique, e Bera para o Canto do Rio.

SOLICH FICARÁ NO C. R. FLAMENGO

Tiveram êxito os dirigentes do Flamengo nos entendimentos mantidos para a permanência do técnico Fleitas Solich. José Alves de Morais e Fadel Fadel, que ao lado dos ex-presidentes Gustavo de Carvalho e Raul Dias Gonçalves foram as principais figuras do movimento, conseguiram persuadir Solich a retirar o seu pedido de licença. Volta assim a reinar a paz no seio da família rubronegra.

IV VOLTA DE QUINTINO

No próximo dia 18, comemorando o dia do "cronista esportivo" o Grêmio Quintino fará realizar uma prova atlética, denominada "**IV VOLTA DE QUINTINO**". A partida será dada às 8 horas, em frente à sede do citado Grêmio à Rua Nerval de Gouvêia, n.º 13, em Quintino Bacaiúva, desenrolando-se pelas ruas, Garcia Pires, Clarimundo de Melo, João Barbalho, Elias da Silva, Praça Quintino, Ruas da República, Clarimundo de Melo, Barnardo Guimarães, Nerval de Golvêia, chegada em frente à sede do Grêmio. Já se inscreveram o C. R. Vasco da Gama, Corpo de Bombeiros, Casemiro de Abreu, Unidos de Nilópolis e Grêmio Esportivo Quintino Bocaiúva, Marítimos de Niterói, Carioca de São Gonçalo. Por nosso intermédio são convidados os cronistas esportivos a fim de que possa o Grêmio prestar-lhes uma pequena homenagem.

Craques nacionais ganharam cinco mil cruzeiros

Pela vitória contra a equipe da Bulgária os craques do Brasil receberam uma boa gratificação levando-se em consideração a fraqueza do adversário. Titulares e reservas receberam, todos, Cr$ 5.000,00.

EVARISTO DERRUBOU O FLAMENGO — Estreando em sua temporada pela Europa, o Flamengo, prelìando anteontem em Barcelona, frente a um selecionado Catalão, foi derrotado pelo marcador de 2x1. O resultado não pode ser encarado com excessiva severidade em vista do rubronegro ter enfrentado uma representação realmente muito forte onde despontam craques do quilate de um Bassora, Kubala, Coll, Benavides, e Evaristo e, além disso, poucas horas depois de uma viagem estafante. O castigo maior do Flamengo foi, o fato de Evaristo, seu ex-defensor que aí é visto com a camisa do Barcelona, ter assinalado o gôl da vitória jogando por terra todos os esforços de seus ex-companheiros...

Vai a Itacuruçá o Onze Americano

A fim de dar combate aos Veteranos do S. Clube Itacuruçá, seguirá domingo para aquela localidade sob a chefia do sr. Augusto a bôa rapaziada do Onze Americano de Piedade F. C.

O sr. Augusto, convoca os seguintes elementos: Irineu, Amilton, Ailton, Cesar, Vandro, Mimim, Paulo, Arnaldo, Almir, 1.º Paulinho, Helio, Coteá, Tiber, Euridio e Ielson 2.º

O Osvaldo Loreno, tecnico e jogador do veterano de Itacuruçá, porque a turma do Onze Americano vai com gana de [illegible]

O Atlético de Madri deseja Pinheiro

Um emissário do clube espanhol estêve em Bremen e tentou convencer o zagueiro a se transferir — O atual pupilo do técnico Zezé Moreira, no entanto, não se interessou, alegando que deseja abandonar o futebol

As atrações do Canto do Rio em seu giro atual pela Europa, sem contar Zezé Moreira que goza de excelente prestígio como técnico de renome internacional, são: Pinheiro e Eli. Ambos já estiveram várias vêzes no velho mundo como integrantes do Fluminense e Vasco, respectivamente, e também como jogadores do "scratch" brasileiro, razão pela qual justifica-se plenamente o "cartaz" que possuem.

SONDADO PINHEIRO PELO ATLÉTICO DE MADRI

Zezé Moreira por diversas vêzes recebeu convite para dirigir times europeus, recusando a todos. Todos não é bem o têrmo, porque a proposta do Futebol Clube do Pôrto está de pé e deverá ter uma solução quando os cantorrienses regressarem ao Brasil. Zezé conversará com o deputado Adolfo de Oliveira, com quem tem a palavra empenhada.

Mas além de Zezé, também Eli e Pinheiro recebem convites para permanecer por aqui. Há dias, quando o Canto do Rio venceu a seleção de Bremem, mal terminara a peleja (2x0 para os brasileiros) surgiu um emissário do Atlético de Madri. Queria conversar com Pinheiro e assim o fêz. Após cêrca de uma hora o homem saiu meio decepcionado. Desejava por fôrça que o zagueiro declarasse em que condições êle poderia transferir-se para o clube espanhol.

DEIXARÁ O FUTEBOL

Pinheiro não se mostrou interessado. Muitas vêzes tem êle declarado a êste cronista que o seu maior desejo é continuar defendendo as côres do Canto do Rio ou, caso não consiga alcançar êsse objetivo, deixar de vez o futebol. E foi essa a declaração que Pinheiro fêz ao emissário do Atlético de Madri. Não houve nem oportunidade de se falar em dinheiro ou condições.

Como se vê, o defensor do tricolor das Laranjeiras já não pensa nas aventuras dos milhões tão em voga na época atual.

Pinheiro, envergando o uniforme do Canto do Rio, nos campos da Europa

Calça de puro linho Cr$ 470,00

Venda de emergência — Confecções de 1.ª, feita por alfaiate — Vale 950,00 — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Rua Dias da Cruz, 170 — Loja D — Méier.

VALDO SANTANA NO SOCIAL RAMOS CLUBE

Valdo, o irmão de Valdemar Santana, depois que foi fechada a Academia do "Pantera Negra" aqui no Rio, transferiu-se para a Bahia. Posteriormente, entretanto, regressou à metrópole e permaneceu parado. Agora, tendo aceito o desafio de Blacke Rã para um vale-tudo, resolveu voltar aos treinos. Milton Borja levou-o para o Social Ramos Clube e aí Valdo vem-se exercitando com vários "cobras" conhecidíssimos de nossos rings.

Valdo Santana tendo ao seu lado o lutador **Passarito.** Na outra extremidade aparece **Francisco Pena, atualmente estabelecido em Belo Horizonte e afastado completamente do ring**

ÉDER JOFER EMPATOU NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 15 (FP) — Éder Jofre do Brasil (53 quilos [illegible]) e Rubén Caceray, do Uruguai (53 quilos 900 gramas) realizaram um "match" em [illegible] "mundo", empatando. O combate foi muito disputado.

O DEPUTADO-LUTADOR EM "PEGA" COM VALDEMAR "SUJEIRA"

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A noitada de encerramento da temporada pugilística [illegible] marcada para o próximo [illegible] no Pussando, apresentará um grande programa, no qual destacamos, a luta de fundo entre o deputado-lutador, Valdo [illegible] Lôbo e Valdemar "Sujeira".

A atenção do público está voltada para êsse embate, principalmente por ser a primeira vez que um parlamentar entra num ringue para duelar-se em luta de "catch". Os outros embates, são: "Black Spider x K.O. Jack; Renato "Penteado" x Alvarez e Piragibe x Schober.

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE BOXE AMADOR

Mais uma rodada foi realizada em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Boxe Amador, na categoria de estreantes. Desta feita o palco do espetáculo foi a Praça da Harmonia e não o Palácio de Alumínio situado na Avenida Presidente Vargas. Como das outras vêzes o índice técnico foi muito bom e vários elementos destacaram-se, fazendo-se supor que dentro em breve teremos ótimos boxeadores na metrópole.

NOVO HOTEL

PRÓXIMO À ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria Preços módicos

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

FOGÃO "HELIOGÁS" Cr$ 350,00 MENSAIS

Instalamos em sua residência, com apenas Cr$ 350,00 mensais, e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGÁS"

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 7.420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

JÁ CONHECIDOS OS 22 ARGENTINOS PARA A COPA DO MUNDO

Um titular e um reserva para cada posição — O River Plate forneceu sete atletas — Previstos dois amistosos na Itália, antes do certame

BUENOS AIRES, 15 (FP) — Com a inclusão do médio direito Davi Acervedo, pertencente ao clube Independiente, do meia direita Ludovico Avio, do Velez Sarsfield, e do meia esquerda José Sanfilippo, do San Lorenzo de Almagro, a Associação Argentina de Futebol acaba de completar a seleção de 22 jogadores, que participará, em junho próximo, da série final do Campeonato Mundial na Suécia. A seleção ficou constituída dos seguintes jogadores: Goleiros: Carrizo (River Plate) e Mussimessi (Boca Juniors); zagueiros: Dellacha (Racing), Vairo (River Plate), Perez (River Plate) e Edwards (Boca Juniors; médios: Lombardo (Boca Juniors), Acevedo (Independiente), Nestor Rossi (River Plate), Mourino (Boca Juniors), Varacka (Independiente), Delgado (Lanus); atacantes: Corbata: (Racing), Buggio (San Lorenzo) Prado (River Plate), Avio (Velez Sarsfield), Menendez (River Plate), Infante (Estudiantes), Rojas (Lanus), Sanfilippo (San Lorenzo), Zarate (River Plate), Cruz (Independiente).

A seleção argentina conta, portanto, com um jogador titular e um reserva, para cada posição. Sete jogadores pertencem à equipe do River Plate, o mais forte quadro argentino, 12 vêzes campeão nos últimos vinte anos; quatro jogadores do Boca Juniors, três do Independiente, dois do Racing, dois do San Lorenzo de Almagro, dois do Lanus, um do Estudiantes de La Plata, e um do Velez Sarsfield. A delegação argentina, chefiada por Raul Colombo, presidente da Associação de Futebol Argentino, partirá de Buenos Aires, por via aérea, pela madrugada de hoje, com destino a Roma, onde disputará dois encontros amistosos, sendo o primeiro contra o Internazionale, e o segundo contra o Gênova ou o Torino. A seleção argentina viajará, em seguida com destino à Suécia, onde, a 8 de junho, enfrentará a Alemanha Ocidental, em sua primeira peleja de classificação para a Copa do Mundo.

DIDI REAPARECEU NO TREINO DE ONTEM

Exercitando-se pela manhã, em Álvaro Chaves, os craques da seleção "B" venceram ao quadro de juvenis do Fluminense pela contagem de 4 x 1 — Vavá (2), Gino e Garrincha foram os autores dos tentos

Os jogadores que não atuaram no prélio de anteontem à noite contra a seleção da Bulgária treinaram ontem pela manhã em Álvaro Chaves contra uma representação juvenil do Fluminense. Apenas estiveram ausentes dessa prática coletiva os craques Gilmar, Didi e Belini. O comandante Valdo treinou entre os juvenis tricolores exigindo assim mais empenho da defensiva nacional.

Foram dadas ordens expressas aos integrantes da equipe do Fluminense para que fôssem evitadas jogadas mais duras com o propósito evidente de prevenção contra possíveis acidentes. No entanto o "sparring" nacional chegou a exigir bom esfôrço de Djalma Santos e seus companheiros, notamente no primeiro tempo. Foi o quadro juvenil do Fluminense quem inclusive abriu a contagem. O ensaio teve a duração de 80 minutos assim divididos: 35 minutos para a primeira etapa e 45 minutos para a segunda.

O selecionado formou com a seguinte constituição: Ernâni (Cláudio, juvenil do Fluminense) Djalma Santos e Jadir; Roberto, Orlando e Oreco (Altair); Garrincha, Gino, Vavá, Dino (Canhoteiro) e Pepe.

O período inicial terminou com o placar de 3x1, tentos de Vavá (2) e Gino para o selecionado e Nonô para o Fluminenese. No tempo final Garrincha fixou em 4x1 o marcador.

O treinamento foi dirigido por Vicente Feola funcionando como juiz o técnico-assistente de Pirilo nas Laranjeiras, Zoulo Rabelo.

Ao final do treino nossa reportagem manteve ligeiro contato com o técnico da representação nacional. Vicente Feola mostrou-se bastante otimista em relação ao plantel que dirige e suas possibilidades no próximo certame mundial. Quanto ao que acabava de observar, Feola igualmente declarou-se contente em saber que contava na suplência com valores equivalentes aos titulares e prontos para qualquer emergência.

DIDI FEZ INDIVIDUAL

A nota de satisfação para todos aqueles que presenciaram a prática matinal das Laranjeiras: Didi exercitou-se individualmente pela primeira vez após a contusão que o vitimou na peleja contra os paraguaios. Junto a Didi também treinou individual o goleiro Gilmar.

ESTRANGULOU A ESPÔSA COM O CORDÃO DE PRATA

O padre dr. Lúcio Gambarra falando aos repórteres

A campanha de solidariedade na palavra de um sacerdote

Com o fim de apresentarmos a magnitude do movimento de solidariedade, organizado pelo PONTO FRIO, em favor das famílias dos sinistrados em Mangueira, damos a palavra ao padre dr. Lúcio Gambarra. Assim nos falou o sacerdote:

"O quadro dantesco de Mangueira continua e continuará, pelos tempos em fora, a despertar nossa solidariedade cristã, em favor das famílias, que ficaram privadas de seus saudosos chefes. Operários, nossos irmãos, fatôres de nossa grandeza material, tiveram suas vidas brutalmente ceifadas.

"Felizmente, Nosso Senhor, nessas horas sombrias, envia mãos providenciais, para mitigar a agonia das famílias, desamparadas pela sorte. Sendo a dor uma provação universal, gesto bonissimo, magnânimo e comprensivo, como êsse do PONTO FRIO, encontramo-lo em tôda parte, minorando com mãos dadivosas a tortura de lares esmagados pela desgraça.

"Os imprevistos trazem sempre surprêsas dolorosas. Mostram, porém, em compensação, mãos amigas e dedicadas.

"De dia para dia, admiro mais o PONTO FRIO, que lança o exemplo de dividir parte de seus lucros com os que sofrem na própria carne a desgraça dos imprevistos. Essa firma teve um gesto nobre, cancelando tôdas as dívidas de sinistrados e acidentados na triste ocorrência de Mangueira. Agora, vem iniciar uma cruzada de solidariedade, sendo o primeiro a dar, contribuindo com 1% do seu movimento comercial no mês de maio. Estou surpreendido: gesto, como êsse, deve ser divulgado, para ser imitado.

O CRIME DO MARÍTIMO – RECUSOU REVELAR O MOTIVO

Na noite de anteontem, quando se encontravam na Delegacia de Caxias o delegado Mont Karp e alguns auxiliares, ali chegou, esbaforido e bastante embriagado, o marítimo Joaquim de Meneses (casado, 67 anos, Rua Presidente Duarte, 1931, foguista do Lóide Brasileiro), que ao avistar aquela autoridade, declarou:

— Doutor, matei minha mulher...

E como o delegado se mostrasse incrédulo, o marítimo continuou:

— Tivemos uma discussão fútil e eu a agarrei pelo pescoço. Quando dei por mim, ela estava morta.

Em vista da insistência de Joaquim, o delegado resolveu investigar o caso e dirigiu-se à sua residência, onde constatou a veracidade da confissão. Maria Sabina dos Santos Meneses (68 anos), espôsa do foguista, estava morta, estrangulada com o cordão de prata que tinha no pescoço. Entretanto, estranhou o policial a desordem existente na casa, notadamente no quarto onde o crime fôra praticado, dando a impressão de que alguém havia vasculhado os móveis, à procura de alguma coisa. Voltando à Delegacia, o delegado submeteu o criminoso a novo interrogatório mas não conseguiu obter nenhuma outra informação.

SAQUEADA A CASA DO CRIMINOSO

Horas depois, dava entrada naquela Delegacia, o senhor Saul Juleirat de Carvalho, vizinho de Joaquim, que informou ter sido avisado do crime pelo próprio marítimo, o qual o procurou em sua residência, dizendo haver assassinado sua

(Conclui na 2.ª pág.)

O criminoso

A mulher estrangulada

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de maio de 1958 — N.º 1.311

Esbofeteou o velho

Outra versão para o crime do mangue de Caxias

Sob o título "Esbofeteou o Velho", LUTA DEMOCRÁTICA publicou em sua edição de 14 do corrente, a reportagem sôbre a agressão de que foi vítima Antônio Rodrigues (solteiro, 26 anos, biscateiro, residente na Rua Dez de Maio, Mangue de Caxias). Dissemos então, louvados nas informações fornecidas pela Polícia de Caxias, que o acusado, Amaro Eduardo (65 anos, solteiro, operário, residente no mesmo endereço), havia esfaqueado Antônio, depois de ser êle insultado, provocado e esbofeteado por duas vêzes.

Entretanto, ontem, estêve em nossa redação a doméstica Lurdes Rodrigues Reis (23 anos, solteira) companheira da vítima, com que residia, a qual forneceu outra versão para o fato, esclarecendo ter resolvido limpar a memória de seu companheiro, pois o mesmo faleceu no dia seguinte à agressão.

O crime — é Lurdes quem o afirma — teria ocorrido da seguinte maneira: — Amaro tem

(Conclui na 8.ª pág.)

Antônio Rodrigues

Uma linda boneca e uma cadeira de rodas para Madalena

Atendido, por um leitor da LUTA, o apêlo da menina paralítica

Madalena rece be uma boneca

Gesto humanitário, que toca de perto o coração de quantos ainda acreditam na bondade, é o de Antônio da Silva Pereira Filho, casado, de 66 anos, comerciário, residente na Rua Rocha Pita, 174. Lendo o apêlo da menina Madalena, feito por intermédio de LUTA DEMOCRATICA, êste senhor lembrou-se de procurá-la. Madalena, que conta com 14 anos de idade e que ficou paralítica ao completar dois anos, três dias após a morte de seu pai, tinha feito inúmeros apêlos a várias instituições oficiais e de caridade, inclusive à Legião da Boa Vontade, no sentido de que lhe conseguissem uma cadeira de rodas, sem nenhum resultado. Lembrando-se do deputado Tenório Cavalcanti, resolveu fazer um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRATICA, que foi ontem finalmente atendido pelo comerciante Antônio Pereira. Este senhor, além de enviar-lhe uma linda boneca, avaliada em mil cruzeiros, deu-lhe um cheque de oito mil cruzeiros (n.º 31905) a ser descontado no Banco da Província do Rio Grande do Sul.

A história de Madaena é das mais tristes que se conhece. Ao completar dois anos de idade, trê dias após o falecimento de seu pai, ficou parcialmen-

(Conclui na 2.ª pág.)

O sr. Antônio da Silva, faz a entrega do cheque a d. Bárbara Lopes

"Batinho" extorquia dinheiro dos comerciantes da maloca

Continua o cêrco ao bandido, no "Morro do Céu" – No encalço de outro assassino

Vicente Ferreira

Após dois dias e duas noites de estafantes diligências, em Caramujos, no Estado do Rio, regressaram os policiais do Distrito Federal, que ali se encontravam sob o comando do detetive Armando Ribeiro, chefe da Seção de Vigilância da Delegacia de Vigilância e Capturas do D. F. S. P. Voltaram sem atingir o objetivo visado: prender "Baltinho". Entretanto, com o auxílio da Polícia fluminense, que se dedica ativamente à perseguição ao criminoso, é possível que êste seja prêso a qualquer momento, pois sua caçada não esmoreceu com a retirada dos policiais cariocas. O "Morro do Céu", em Niterói, continua cercado, pois não sendo "Baltinho" conhecedor de seus segredos, não poderá se manter escondido naquele local por muito tempo — se é que ainda ali se encontra.

Enquanto isso, várias caravanas de policiais estão em diligências reservadas, a fim de localizar o bandido, onde êle aparecer. Emília e Teresa, amantes, respectivamente, de "Baltinho" e de "Osmar Cabeção", acompanham as diligências, para facilitar o contato da Polícia com os marginais.

DITADOR DAS MALOCAS

Ao contrário do que se julga, "Baltinho" é mais perigoso que "Cabeleira", pois embora sendo de menor físico, é melhor atirador. Antes de efetuar o assalto ao motorista que fazia entrega de café na Maloca de Vigário Geral, o bandido era o "protetor" de todos os donos de "biroscas" e mesmo de pessoas residentes naquele local e no Mangue do mesmo bairro, dos quais extorquia dinheiro, a título de garantia contra assaltos. E tal era o temor que inspirava, que,

(Conclui na 2.ª pág.)

O guarda reconheceu as ladras

Na tarde de ontem, quando o comércio já se preparava para cerrar suas portas, as ladras Zenaide Ribeiro, solteira, com 24 anos e Marisa da Silva, solteira, com 20 anos, ambas residentes no Morro do Juramento, barraco sem número, entraram na "Casa Supertira", sita na Rua da Assembléia, 39, onde tentaram furtar diversas mercadorias. As duas agiram de parceria, pois, enquanto Marisa distraía os empregados, fingindo procurar determinado artigo Zenaide ia apanhando peças de roupa e fazenda, escondendo algumas e sobraçando outras. Afinal, saíram calmamente da loja, com o produto do furto.

As duas ladras e o produto do furto

O GUARDA AS CONHECIA

Entretanto, quando já se encontravam na calçada, prontas para se perderem no meio da multidão, o guarda municipal de número 181, Carlos de Almeida, que já as conhecia de outros golpes idênticos, notou que Zenaide andava com dificuldade e sua companheira tinha um embrulho suspeito debaixo do braço. Imediatamente prendeu as duas mulheres, encontrando diversas peças de roupa escondidas entre as pernas de Zenaide e grande quantidade de fazenda no embrulho de Marisa. Levadas para a Delegacia do 7.º Distrito Policial, as ladras confessaram o furto, sendo autuadas em flagrante e recolhidas ao xadrez.

Guarda-noturno assaltante

Agarrado por policiais, ameaçou-os com a sua arma

O operário Osvaldo dos Santos, pardo, de 45 anos, residente na Estrada Carmen, 576, subúrbio de Santa Cruz, passava ontem pela estação rodoviária da Esplanada do Castelo, quando foi interpelado pelo guarda-noturno 1.806, Brás Batista de Sousa, branco, de 22 anos, lotado na 5.ª Inspetoria da G.N., que lhe exigiu os documentos. Os documentos foram apresentados mas o guarda queria mais:

— E dinheiro, quanto você tem?

O operário disse que não era de sua conta.

— Pois trate de passar tudo que tem pra cá, que isto é um assalto.

Osvaldo, que apesar de sua adiantada idade, é um homem forte, não perdeu tempo: em vez de entregar a "féria", atracou-se com o assaltante. A luta foi dura e êste último acabou sendo dominado, gritando por socorro. Por perto estava Adauto Felix da Silva, também guarda-noturno (n.º 2.314) que de cassetete investiu contra a vítima, julgando que a mesma tivesse agredido seu colega. Brás aproveitou a situação para fugir.

O guarda assaltante

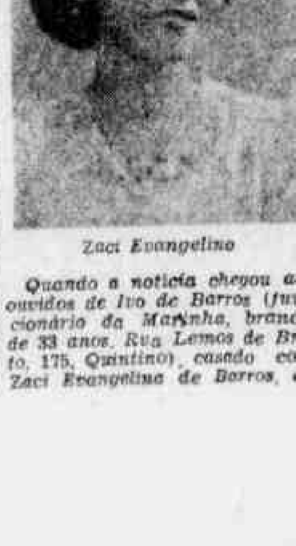
NOVO ASSALTO E PRISÃO

Pouco adiante, encontrou o comerciário Karl Henz da Costa Maia, que também foi assaltado, mas gritou por socorro. Surgiram, então, os guardas municipais 1.184, 894 e 1.192 que deram voz de prisão ao assaltante. Adauto Felix foi também prêso e todos foram para o 5.º Distrito Policial, onde o comissário Scalfiar ouviu as partes. Nos bolsos de Brás foram encontrados os documentos e o dinheiro pertencentes a Osvaldo. Por outro lado, Karl, a segunda vítima, disse que o guarda assaltante chegara a fazer uso da arma, para amedrontar os companheiros que procuravam prendê-lo. Brás foi autuado por desacato, roubo, resistência e tentativa de homicídio, e recolhido ao xadrez.

Osvaldo dos Santos

NÃO ERA CALÚNIA...

AVERIGUANDO A DENÚNCIA, ENCONTROU A ESPÔSA NOS BRAÇOS DE OUTRO



Zaci Evangelino

Quando a notícia chegou aos ouvidos de Ivo de Barros (funcionário da Marinha, branco, de 33 anos, Rua Lemos de Brito, 175, Quintino), casado com Zaci Evangelina de Barros, êle custou a acreditar. Chegou a ofender o informante:

— Eu conheço essa história de se inventar coisas sôbre as mulheres alheias. Conheço a minha. Quem lhe contou isso?

— Eu vi, com os meus próprios olhos — disse o homem — Com êsses olhos que a terra há de comer. O sr. quer uma prova?

Queria.

— Então vá a Rua Oniz, três, fundos, em Rocha Miranda.

VIU MESMO

Ivo foi. E viu. E, como a maioria dos maridos revoltados com uma situação que jamais concebera, mas bastante forte para fugir a uma solução extrema, procurou o 24.º Distrito. O comissário Andrade, de serviço, designou um escrivão e o investigador Isnar, e todos foram para o local.

O amante foi identificado como Amauri Soares (profissão e residência ignorados) e o flagrante foi feito.

O doutor Irio Moreira e uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular estiveram ontem no mercado de Madureira, onde surpreenderam diversos comerciantes lesando o público, com balanças viciadas e preços superiores às respectivas tabelas. Chegando de sopetão no mercado, os policiais se dividiram entre as barracas mais próximas, conseguindo efetuar 6 prisões em flagrante, antes que os surpresos comerciantes dessem pela presença da fiscalização. São os seguintes os barraqueiros autuados: João Villa, Gimenes, Manuel Antônio Cardoso, Damasio Guarilha, Moisés Peixoto, Fernando Jorge Bareca e Júlio Muniz. No "clichê", os presos